ANNO LXXII — Sabbado — 5 de Setembro de 1896 — NUMERO 202

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Setembro, as 4 horas e 56 minutos da tarde, recebido na Estação as 6 horas e 50 minutos e entregue ás 7 horas e 5 minutos da noite.

Acompanhado dos Srs. ministros da marinha, guerra, fazenda, interior e relações exteriores, visitou hoje o Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, a esquadra argentina, que embandeirou em arco.

Salvaram todos os navios e as fortalezas.

— A primeira prorogação do Congresso será por 30 dias.

= O genaral Glycerio apresentou na Camara um projecto de reforma eleitoral.

= Foi nomeado secretario do Sr. ministro do Interior o Sr. Ataliba Lara.

= A taxa cambial manteve-se a 8 7/8 e 9.

Bahia, 4 de Setembro.

O thesoureiro da Alfandega desta capital foi preso, por desfalque reconhecido de 230:000$000.

Sergipe, 4 de Setembro,

A policia depoz o 1.º vice-governador em exercicio, Rvdm. Padre Dantas. Os ministros da guerra e justiça ordenaram a reposição.

Tokio, 4 de Setembro.

O terremoto de que acaba de ser theatro este imperio, fez trinta mil victimas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1896

As loterias

Ao Senado Federal foi, ha poucos dias, apresentado por 15 senadores um projecto de lei que merece o apoio incondicional de todos quantos reagem contra a perversão dos costumes, contra os habitos perniciosos que infelizmente têm invadido uma grande parte da sociedade brazileira.

E' claro que nos referimos ao projecto que extingue em todo o Brazil o jogo loterico.

Somos de uma intransigencia absoluta em questão de costumes e de conducta social, e, por isso mesmo que não nos é possivel admittir a existencia de alguem que sinceramente conteste o caracter salutar da medida que foi proposta ao Senado, nos é custoso descobrir o motivo pelo qual o projecto, embora considerado objecto de deliberação, ainda não foi incluido em ordem do dia, afim de ser discutido, approvado e convertido em lei, no menor espaço de tempo possivel.

As loterias espalhadas como se acham pelo Brazil inteiro, sob diversos aspectos e denominações diversas, offerecendo aos incautos uma infinidade de programmas, cada qual mais captivante e enganoso, escondendo, sob a apparencia seductora da possibilidade de obter-se uma fortuna do dia para a noite, a ganancia imperdoavel e astuciosa dos especuladores, enfeitada com os elogios pomposos de muito poucos, entre milhares, que tiveram a espantosa fortuna de adquirir com alguns mil réis magros uma dezena magra de contos, revestida de um falso caracter de legalidade, porque são fontes de receita, porque pagam impostos, e porque as fiscalisa um agente do governo, que, muitas vezes, é o primeiro a ser illudido, patrocinadas por aquelles que, sob capas honestas, occultam a cobiça inconfessavel do lucro illicito, apregoadas por milhares de individuos, insinuantes e impertinentes, que nos passeios, nas ruas, nas praças, nos bonds, nos theatros, nos botequins, nas estações de caminho de ferro, em toda parte, até nas janellas e portas das nossas casas, perseguem-nos, fallam-nos, imploram-nos a caridade em voz lamurienta, supplicam, seguem-nos os passos, introduzem as cautelas, as tiras, os bilhetes em nosso bolso, contra nossa vontade, apezar de nossos protestos; as loterias, repetimos, dispondo de todos esses meios de propaganda, de todas essas maneiras de preconicio, tornaram-se infelizmente em nosso paiz um vicio terrivel, perniciosissimo, que, paulatinamente, sorrateiro e malicioso, em parcellas diarias de mil réis, vai arrancando do mealheiro do povo o peculio insignificante que lá depositaria o trabalho. Porque são justamente as classes sociaes que menos lucram, são justamente os que só têm como fortuna o mesquinho ganho mensal ou o salario pago aos sabbados, os que mais jogam, os que, sonhando riquezas miraculosas, mais facilmente se deixam engodar pelas astucias do vicio loterico.

A necessidade de oppor um dique ao mal que todos os dias augmenta, que cada vez mais se desenvolve, está patente a todos os olhos, e não é mister escrever periodos e phrases longas para demonstral-a.

Ultimamente, seguindo caminho parallelo ao jogo loterico, tem lavrado assustadoramente em quasi todos os Estados e principalmente na Capital Federal, uma segunda molestia, contagiosa e perversa como a primeira: a peste do jogo bicho.

Grandes têm sido os esforços empregados pelo poder publico para debellal-a; mas até agora as tentativas têm tido resultado infructifero. O motivo da decepção por que passa a policia é evidente. Desde que o jogo loterico existe, permittido e até mesmo garantido pelo poder publico; uma vez que tem sido objecto de deliberações legislativas, é facilmente comprehensivel que as autoridades policiaes não disponham de meios nullificadores de um mal que não é mais do que a consequencia do outro mal permittido e até mesmo garantido.

Estamos certos de que o projecto apresentado ao Senado terá approvação unanime de todos os nossos legisladores.

A hygiene moral reclama essa medida salvadora, e os homens probos e sensatos não lhes regatearão applausos sinceros.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Dia 31

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo indeferido o requerimento em que o vigario da freguezia de Páo d'Alho pede para applicar á reconstrucção da igreja de Santa Thereza a quantia de 890$ 60 destinada a construcção do cemiterio daquella localidade, quantia esse que se acha em deposito judiciario, recommendo-vos que providencieis afim de ser dita quantia recolhida aos cofres do Thesouro do Estado de accordo com as informações que prestastes com officio n. 451 de 28 do corrente.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito de Páo d'Alho.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 31

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles Junior para exercer o cargo de promotor publico do municipio da Boa Vista, cujo exercicio deverá assumir dentro do praso de 60 dias, ficando assim sem effeito a portaria de 17 de Julho ultimo em virtude da qual foi nomeado o bacharel João Baptista Gonçalves.=Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.—Para que tenham o conveniente destino transmitto vos o incluso officio do Dr. inspector geral da hygiene e documentos annexos relativos a não acceitação da intimação feita por aquelle funccionario nos termos do Decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890 aos Srs. Augusto Hygino de Miranda e João de Pessoa para apresentarem titulos que os habilitassem a exercer a arte de curar.

— Ao Sr. Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.—Accuso o recebimento da copia da ultima acta do concurso a que se procedeu para os lugares vagos de juizes de direito do Estado a qual me enviastes com officio de 28 deste mez para completar as informações que me prestastes sobre os trabalhos da commissão julgadora.

— Ao Sr. Dr. questor policial.—Transmitto-vos a inclusa copia do telegramma de hontem datado do Director do presidio de Fernando de Noronha para que providencieis no sentido de serem capturados os sentenciados civis Salviano Marques da Costa e Pedro Antonio Tavares de quem trata o mesmo telegramma.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 31

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2· § 1· n. 42 da lei do orçamento em liquidação mandai pagar a Medeiros, Layme & C. conforme a conta junta a importancia de 34$500 proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da Secretaria do 1· batalhão de infanteria estadoal durante o mez de Junho findo.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1· batalhão de infanteria estadoal—A' vista do parecer emittido pela commissão encarregada de examinar as peças de fardamento recolhidas na arrecadação geral do batalhão de vosso commando, pelo respectivo fornecedor e das quaes trataes em officio n. 773 de 29 do mez findo, podeis recebel-as, uma vez que se acham de accordo com as amostras apresentadas, quando foi celebrado o contracto.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2· batalhão de infanteria estadoal—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado em resposta o vosso officio n. 1673 de 28 do corrente, manda declarar vos que concede ao major fiscal do batalhão de vosso commando, Manoel Barbosa dos Santos, actualmente destacado em Barreiros, autorisação para vir a esta capital e apresentar-se ao mesmo Sr. Governador, convindo que neste sentido expeçaes as necessarias ordens.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que no requerimento da praça do batalhão sob vosso commando Francisco Leite de Oliveira, exarou, hoje o seguinte despacho:

«Seja submettida á inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor.»

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1 batalhão de infanteria estadoal—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao officio n. 669, de 6 de Julho ultimo, que providenciou no sentido de ser paga a Medeiros, Layme & C. a quantia de 34$500 proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da Secretaria do batalhão sob vosso commando, durante o mez de Junho findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 31 de Agosto de 1896.

Officios:

Ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Satisfazendo o pedido constante de vosso aviso circular n. 659 de 22 do corrente mez, remetto-vos a relação nominal dos Governadores e Vice-Governadores deste Estado desde 15 de Novembro de 1894 até a presente data, com as declarações mencionadas no citado aviso.

— Ao promotor publico do municipio de Panellas.—Para os fins convenientes remetto-vos o processo concernente ao exame e mais diligencias a que procedeu o juiz de districto de Panellas para o descobrimento dos autores do arrombamento na casa de residencia de Manoel Aureliano dos Passos Moura, d'onde foram subtrahidos diversos papeis relativos á eleição procedida na 2ª secção desse municipio a 10 de Julho findo para preenchimento da vaga de um deputado a Camara Federal.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu-me Alfredo José de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario da cidade de Jaboatão, declaro-vos, para os fins convenientes, que concedo permissão ao peticionario para que da importancia de 750$000 que recebeo para despezas de 1º estabelecimento e ajuda de custo, em virtude de nomeação para a cadeira de Granito, recolha aos cofres do Thesouro a de 400$000 sendo mensalmente descontada a restante na razão de 50 °/. de seus vencimentos.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officio:

Ao Director Geral da 1ª Directoria da Secretaria da Industria.—Devolvendo as informações e mais papeis relativos ao assumpto dos requerimentos em que Augusto Cerquinho e José Rosado de Oliveira, pedem pagamento de importancias provenientes de fornecimentos aos indigentes accommettidos de variolas no municipio de Limoeiro, tenho a dizer-vos, em obediencia as ordens de S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado transmittidas em vosso officio de 28 do corrente, que o officio a que se refere S. Exc. o Sr. Governador não transitou pela 4ª secção da extincta Secretaria do Governo que naquella época estava a meu cargo e sim pela 3ª da mesma Secretaria, incumbida de pagamentos.

Da leitura que fiz da informação prestada a respeito pelo chefe da 2ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro e dos despachos registrados no livro da porta, verifico que dito officio alli se acha; o que agora mesmo acaba aquelle funccionario de declarar ao chefe da 1ª secção desta Directoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 31 de Agosto de 1896

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Director da Escola Industrial Frei Caneca, Engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, conforme a clausula 6ª do contracto de 15 de Agosto de 1894, duas terças partes de seus honorarios.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Manoel Antonio de Azevedo Jardim, como procurador de José Correia de Araujo, contractante da construcção do edificio destinado a escola publica do municipio de Garanhuns a quantia de 7:058$606, a que tem direito, conforme se verifica de certificado junto, como 4ª prestação do contracto, correndo a despeza pelo art. 2· § 2 n. 29 da lei orçamentaria vigente. Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Numeriano Augusto de Mello, a quantia de 700$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de 35 pranchas para os pontilhões de Caraúna, na estrada de Jaboatão, devendo essa despeza ser effectuada pelo art. 2.º § 2.º n. 34 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, conforme solicitou o Dr. director, em officio sob n. 187 de 29 do corrente, a quantia de 19.665$666, afim de effectuar o pagamento das despezas com o mesmo estabelecimento, na 2ª quinzena, tambem do corrente, discriminadas pelo modo seguinte:

Art 2.º § 2.º n. 41—Directoria	1:690$000
N. 42—Internato e ensino	4:545$000
N. 43—Escola Agricola	3:367$916
N. 44—Usina	5:365$842
N. 45—Via-ferrea	2:420$000
N. 46—Fazenda Agricola	2:376$908

Communicou-se ao Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao Dr. director geral da 3.ª Directoria—Autoriso-vos a mandar executar as obras necessarias á construcção de um boeiro duplo na Varzea de Fragoso, estrada de Goyanna, em lugar de um simples, que, conforme informastes, está completamente arruinado, de accordo com o orçamento, nesta data, approvado, que acompanhou ao officio sob n. 477 de 28 do corrente, correndo a despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 28 da lei orçamentaria vigente e cumpre que sejam publicados editaes chamando concurrentes a execução das mesmas obras, segundo o referido orçamento que devolvo.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a providenciar no sentido de ser expedida guia ao tenente reformado do exercito Carlos Soares, afim de recolher aos cofres do Thesouro do Estado a importancia do lote rustico n. 57 da 1.ª secção do Nucleo Colonial Suassuna, conforme o vosso parecer ministrado no officio sob n. 476 de 28 do corrente mez.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmitto-vos incluso, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar vos que presteis informação sobre a inclusa petição documentada de Eugracio Ribeiro de Mello, solicitando pagamento da quantia de 3:380$750, proveniente do fornecimento que fez de parallelipipedos para os reparos dos quarteis do 2.º corpo policial e esquadrão de cavallaria, providenciando para que sejam opportunamente devolvidos dita petição e todos os papeis que a acompanham.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, na petição em que a firma social Dias, Pontual & C., representante dos concessionarios da usina Frecheiras, solicita a entrega da 3.ª prestação do auxilio concedido a mesma usina, foi lançado o seguinte despacho:

«Rectificada a escriptura de 16 de Abril de 1895, que deverá ser assignada pela proprietaria do engenho e não pela firma e hypothecados os edificios, machinismos, estradas de ferro, etc., etc., poderá ser deferido o requerimento.»

— Ao Dr. Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar que fica sciente da communicação contida em o officio circular sob n. 845, de 27 do corrente, de haverdes seguido para a Capital Federal a objecto de serviço publico, passando na mesma data o exercicio do cargo ao Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, substituto legal.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição do Dr. Antonio Pereira Simões, de quem trata o officio sob n. 471, de 27 do corrente, foi lançado nesta data, o seguinte despacho:

«O Estado só é obrigado a pagar juros pela demora de pagamento nos contractos em que assumio essa obrigação. Hoje não é possivel alterar contractos unicamente para tornar o Estado responsavel pelo pagamento de juros.»

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda devolver o orçamento que acompanhou ao officio sob n. 475, de 28 do corrente, e declarar que deveis providenciar no sentido de serem orçados exclusivamente os reparos de que carece a coberta do edificio a que se refere o mesmo orçamento.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao officio sob n. 480, de 28 do corrente, que convem acceitar, neste anno, os portões gradil e quaesquer outras peças destinadas ao «Passeio Publico 13 de Maio» que não importem em mais do que a quantia recebida.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de serem prestadas as necessarias informações, sobre a inclusa petição, em original, de Pedro Velho do Rego Barretto, solicitando levantamento de caução, devolvendo-a opportunamente, bem como os demais documentos que a acompanham.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de Augusto Xavier Carneiro da Cunha, de quem trata o officio sob n. 451, de 17 do corrente, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho:

«Indeferido, em vista das informações da 3ª directoria da Secretaria da Industria.»

— Ao Dr. Director da 2.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que, com urgencia, providencieis no sentido de serem enviados ao Prefeito do municipio do Brejo, tubos de lympha, em numero sufficiente, para proceder-se alli a vaccinação, e de ser informado, tambem com urgencia, pelo respectivo Commissario de Hygiene o officio junto, por copia, do referido Prefeito.

Aos Agentes do Lloyd Brasileiro.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, accuso recebido vosso officio, de hoje datado, em que communicaes, que tendo chegado, hontem, ás 6 horas da manhã procedente dos portos do Sul, o vapor nacional «S. Salvador», segue hoje ás 5 horas da tarde para os do Norte.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 1.º DE SETEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr inspector geral de Hygiene.—Conforme solicitou o director do presidio de Fernando de Noronha, em telegramma de hoje datado, providenciai com urgencia no sentido de serem para alli remettidos tubos de lympha vaccinica, visto terem apparecido naquelle estabelecimento casos de variola.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 1.º DE SETEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 55, da lei orçamentaria vigente, mandai abonar por adiantamento, a importancia de 4:968$000, referente ao pret junto das praças do 1.º batalhão de infanteria Estadual, destacadas no interior do Estado; devendo a alludida importancia ser descontada no fim do corrente mez, nas respectivas relações de mostra.

— Mutatis mutandis quanto ao 2.º batalhão, na importancia de 8:100$000.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos a folha acompanhada das relações de mostra para o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças do 1.º batalhão de infanteria Estadual, referentes ao mez de Agosto findo.

— Mutatis mutandis quanto ao 2.º batalhão.

— Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria Estadual.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado concede a autorisação que solicitastes em officio n. 825 de 29 de Agosto proximo findo, com referencia a exclusão da praça do batalhão Joaquim Muniz dos Santos; o que vos communico para os devidos fins.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 1.º de Setembro de 1896.

Officios:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que solicitou me o contador da repartição geral dos telegraphos em officio de 29 de Agosto findo, sob n. 55, recommendo que mandeis pagar-lhe a quantia de...... 654$940 proveniente da expedição de telegrammas pelo Estado constantes da demonstração junta em original, correndo a despeza por conta do credito consignado no art. 2.º § 1.º n. 102 da lei n. 197 de 30 de Junho ultimo.

Expediente do Director

Officio:

Ao contador da repartição geral dos telegraphos.—S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que nesta data expedio ordens ao director geral da Secretaria da Fazenda no sentido de vos ser paga a quantia de 654$940, proveniente da expedição de telegrammas a que se refere a demonstração annexa ao vosso officio, a que respondo, n. 55, de 29 de Agosto findo.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão extraordinaria de 2 de Setembro de 1896

Recursos das classes ns. 39, 27, 26, 44, 28 47, 22, 3, 41 e 6 da tabella A, annexa a lei n. 197.

Martins Irmãos & C., Luiz José da Silva, Guimarães, Affonso Taborda & C., e D. Feliciana Thereza Dias Pontual, viuva de Davino dos Santos Pontual.—Nega-se provimento em vista das informações.

Companhia Refinadora Mercantil Assucureira.—Da-se provimento, afim de ser a recorrente excluida da classe n. 6, de accordo com o art. 3· § 3· n. 4 da lei n. 197, ficando porem mantida a divisão relativa a classe n. 43 em que foi collectada.

Bouwell Williams & C.—Da se provimento, afim de serem excluidos da classe n. 6 em vista do art. 3· § 3· n. 4 da lei n. 197.

Manoel Baptista Seve.—Da-se provimento afim de passar para a classe n. 32 em vista das informações e nos termos do art. 3· § 3 n. 4, segunda parte da lei n. 197.

Moreira & C.—Nega-se provimento visto como o n. 26 da tabella A da lei do orçamento, refere se as fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros, sem distincção alguma.

Manoel J. de Miranda.—Nega-se provimento ao presente recuso em vista das informações.

Companhia de Serviços de Portos.—Da-se provimento em vista das informações.

Antonio da Silva Fontes.—Nega-se provimento por estar o estabelecimento do recorrente comprehendido na excepção do art. 3· § 3· n. 4 da lei n. 197, podendo assim ser collectado em mais de um numero da tabella A, annexa a mesma lei.

Joaquim Maximo.—Nega-se provimento ao presente recurso.

Oswaldo Gusmão.—Da-se provimento afim de ser o recorrente excluido da classe n. 40 de conformidade com o art. 3· § 3· n. 4 da lei n. 197.

Cardoso Irmão, Allon Paterson & C., e Herdeiros Bowman & C.—Nega-se provimento em vista das informações e por não estar provado do o que allegam os recorrentes.

D. Augusta Carneiro da Silva Rego.—Nega-se provimento ao presente recurso.

João Carolino do Nascimento.—O Tribunal resolveu mandar que a Recebedoria informe com urgencia se o recorrente foi no exercicio de 1095 a 1896 collectado na classe de que se trata.

Na conformidade do disposto no art. 45 das Instrucções de 1 do Agosto ultimo o Tribunal recorreu para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, das decisões proferidas nos recursos acima mencionados.

Despachos do dia 3 de Setembro de 1896

Dr. juiz de direito do municipio de Panellas.—Entregue-se de accordo com as informações.

Manoel Martins Fiusa.—Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

Barros & Schuller, Manoel José de Campos e Manoel Eustaquio Cardoso.—Restitua-se.

J. S. Amaral & C.—Indeferido de accordo com as informações.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Despachos do governador do Estado do dia 3 de Setembro de 1896

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor publico, pedindo entrega de documentos.—Os documentos que o supplicante pede, serviram de fundamento para a concessão da gratificação de merito, e assim não podem ser entregues.—Requeira certidão querendo.

Manoel Pereira da Silva, professor da cadeira de surdos-mudos, pedindo pagamento da gratificação de bons serviços—Deferido com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Pacifico Paulino Malaquias e José Ribeiro da Fonseca Braga, professores publicos de 3ª entrancia, este em exercicio na cadeira da cidade de Gamelleira, e aquelle na cidade de Santo Agostinho do Cabo, solicitando permissão para permutarem as respectivas cadeiras.—Como requerem.

Amelia Rosa do Brazil, professora publica, ultimamente nomeada para reger a cadeira de Abreu de Una em Barreiros, pedindo pagamento de ajuda de custo e 1.º estabelecimento.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Em additamento aos despachos do dia 2 do corrente

Benjamin da Silva Franklin, pedindo para que lhe seja restituida a importancia relativa a contribuição de joia e mensalidade com que concorreu para o Monte-Pio do Estado, visto ter sido demittido do posto de alferes do 1.º batalhão estadoal. Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 1 de Setembro de 1896

Companhia Serraria Pernambucana, pedindo restituição da quantia de 122$118, proveniente de imposto de bombeiros.—Restitua-se nos termos das informações da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 28 de Agosto ultimo sob n. 449.

José Gomes Ferreira Maia, contractante da extracção das loterias do Estado, pedindo providencias contra a venda de bilhetes de outros Estados.—Ao Sr. Dr. Questor Policial para providenciar de accordo com as informações juntas prestadas pelo Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 455, de 29 de Agosto findo.

Rita de Cassia de Souza Leão, usufructuaria do sobrado n. 27 da rua do Conde da Boa-Vista, pedindo isenção do pagamento de impostos de decima e drainage.—Informe o Sr. Dr Director Geral do Thesouro.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, Juiz de Direito de Barreiros, pedindo restituição da quantia descontada dos seus vencimentos para a joia do Monte-Pio.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior, João Pinto da Silva e Amelia Leopoldina Spencer Netto, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do Regulamento do Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

— 2 —

Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, 1.º official da Secretaria do Thesouro, pedindo abono das faltas que deu nos dias 20 a 26 de Agosto findo.—Ficam abonadas duas e justificadas as outras.

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, collector do Municipio do Cabo, pedindo sua aposentadoria, attento o estado de molestia em que se acha.—Remettido a junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará, afim de ser inspeccionado.

London Brasilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Drainage, pedindo para ser effectuado na 1.ª quinzena do corrente mez o pagamento das contas relativas ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Antonio Gomes Ferreira Leitão, Modesto Florentino Hermeto Santos Carvalho, Feliciana Gomes Pereira de Lyra, Felinto do Rego Barros Pessoa e Maria Francisca Bezerra Cavalcante, funccionarios publicos, pedindo o favor mencionado no § 2.º art. 33 do Regulamento do Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 191.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Quirino José dos Santos, vindo do municipio de S. Lourenço da Matta, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Avelino Vieira Magalhães, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Wichael Morley, como desertor da barca *Viola*.

Em officio de hontem datado communicou-me o subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, que ante-hontem, ás 12 horas da noite, o cidadão Avelino Vieira de Magalhães, residente no logar Pombal d'aquelle districto, attrahido por um ruidoso bulicio, no quintal de sua casa, dirigio-se cautelosamente e, lobrigando um vulto junto á cozinheira alli situada, disparou-lhe um tiro de pistola, que o attingio.

Approximando-se Magalhães reconheceu ser o ferido uma praça do 14.º batalhão de infanteria, cujo nome ignora, sendo esta recolhida ao hospital militar e aquelle á Casa de Detenção.

Communicou-me o capitão Simão Chrysostomo de Souza Filho ter rondado hontem a guarnição e patrulha da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Setembro de 1896

Antonio da Silva Junior, Ulysses Ponce de Leon, Rita de Cassia de Souza Leão, João Antonio de Oliveira, João Carolino do Nascimento. — Informe a 1.ª Secção.

Florentina Maria da Conceição, Guerra & C.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Luiz Candido Ferreira, Jacintha Claudina de Almeida, Florencio José de Azevedo Santos, Maria Gomes da Cruz, Dr. José Pinto e outro, Russell & C.—Informe a 1.ª secção.

Guilherme Spiller.—Certifique-se.

José Dias Alvares Quental.—Averbe-se.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 3 de Setembro de 1896

Ayres Ferreira da Cruz, contractante dos pregões na ponte de Caxangá, pedindo pagamento da quantia de 19:648$668 réis, correspondente ao serviço de estacadas.—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Francisco José de Araujo, colono, pedindo para pagar o lote sob n. 43 do Nucleo Colonial Suassuna.—Informe a 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra

RELATORIO que ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado apresenta o Engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca no 1.º semestre de 1896.

(Continuação do n. 201)

4.ª Secção

Escola Industrial Frei Caneca

Usina

Destino e producto do assucar

Safra de 1895—1896

DESTINO	ASSUCAR 1.º jacto saccos	2.º jacto saccos	3.º jacto saccos	Total saccos	Producto liquido
Correspondente no Recife	5.379	1.665	2 006	9 050	280:271$040
Vendas no armazem	232	110	—	342	11:627$240
Almoxarifado—consumo	21	39	7	67	2:010$000
Idem—vendas a empregados	119	57	10	86	2:811$052
Somma	5.651	1.871	2 023	9 545	296:719$332

4.ª SECÇÃO

Escola Industrial Frei Caneca

USINA

Safra de 1895 a 96

PESSOAL OPERARIO NA MOAGEM

Especificação	Total	Por tonelada de canna	Por sacco de 80 k. assucar	Por dia
Luz, asseio, armazem vigia	4.650,385	409	488	43.956
Esteira	2.222,205	195	232	20.965
Moenda	4.355,735	383	455	41.091
Fornalhas	3.740,350	328	391	35.286
Defec. clarif e filtros	1.600,750	140	167	15.101
Triplice eff. e vacuo	3.746,050	329	392	35.340
Turbinas	3.188,770	276	328	29.611
Somma	23.403,335	2.060	2.454	221.350

Observações:
Cannas moidas 11:370 tons.
Assucar produzido 9:545 saccos.
Dias de trabalho 106 dias.

Cannas compradas	5.120 863	kilos	48:578$144
» da fazenda	6.254 036	»	59:325$786
Total	11.374.899	»	107:903$930

Terminada a safra em 30 de Março, entrou immediatamente a Usina em reparos.

Algumas peças que não haviam sido antes bem reparadas por falta de tempo e outras que se deterioraram durante a moagem, estão agora sendo devidamente reparadas para a futura safra.

Acha-se o serviço completamente a cargo da officina annexa e vai já muito adiantado.

Emcommendei, por intermedio da casa Cardozo, Irmão, um novo grupo de 4 turbinas de systema Weston suspensas, para substitutir as outras deterioradas.

Tambem encommendei, por intermedio da mesma casa, trez novos defecadores. Aguardo a chegada dessas peças para assental-as e dar começo a moagem.

Estou tratando já do assentamento do material para a illuminação electrica da Usina e do Internato, o que espero tambem concluir antes de iniciar a moagem.

Varios outros melhoramentos de menor importancia, vão sendo introduzidos nos apparelhos da Usina e assim estou certo de que conseguirei obter mais promptidão e melhores resultados na moagem proxima.

DISTILLAÇÃO.—Terminada a moagem dos apparelhos no fim de Março, começou logo depois o trabalho da distillação, que marcha com satisfactoria regularidade.

Tendo distillado um pouco de alcool, em experiencia do alambique, passei a distillar aguardente porque o alcool se achava então, como ainda agora, com o preço pouco remunerador.

A aguardente produzida tem sido vendida aqui mesmo, porque acho vantagem em economisar os fretes e outras despezas de venda no Recife e tambem porque livro o vasilhame de deterioração inevitavel com as repetidas viagens; alem disso evito perdas por avarias e por fraude, durante o trajecto d'aqui ao Recife

Tem sido fabricado 58 000 litros ou cerca de 11.000 canadas de aguardente de 22°, empregando-se para isso 72 000 litros ou 13 640 canadas de mel, o que dá um rendimento de 80 °|₀ ou quatro canadas de aguardente por cinco de mel.

O resultado da fabricação é, pois, regular.

Eis o movimento da distillação do dia 20 de Abril ao dia 8 de Junho.

Mel empregado	72 305	litros.
Aguardente produzida	57 981	»
» vendida	42.427	»
» em deposito	12.554	»

As vendas tem sido feitas pelo preço de $600 a canada; mas tambem tenho vendido a razão de $500, quando o comprador paga adiantadamente uma porção superior a 2.000 canadas.

Assim foram vendidas:

6.159 canadas	a $600	3:695$400
2 000 »	a $500	1:000$000
Total		4;695$400

A despeza da fabricação está orçada do seguinte modo,, para um dia de trabalho:

PESSOAL.—(distillador, machinista, servetes)	12$000
COMBUSTIVEL.—(lenha)	7$000
LUBRIFICANTE, etc	1$000
	20$000

A producção diaria (6 horas) sendo em media de cinco pipas de aguardente, ou 400 canadas, a venda destas a 600 rs. produz 240$000. Vê-se, pois, que o lucro obtido é de 220$000 (approximadamente) o que corresponde a 35$200 por pipa de mel empregado.

Este lucro será maior de ora em diante porque o preço da aguardente se eleva e a começar de agora (principio de Julho) augmental-o-hei.

De 8 de Junho até agora tem estado parada a distillação, porque foi preciso concertar o encanamento que traz agua do rio para a usina e suas dependencias.

Esse encanamento de tijolo é muito antigo e estava já muito estragado. O serviço está adiantado e dentro de poucos dias ficará concluido.

OFFICINA.—A officina annexa á usina vae prestando serviços de alto valor, occupando-se de todo o reparo da usina, das locomotivas e outras machinas.

Alem disso, fabrica machados e fouces para o serviço do campo e, quando estiver concluida a montagem do forno de fundição do forro, produzirá muitas peças de machinas importantes.

IV

LAVOURA

Os trabalhos de lavoura na propriedade Colonia, (*) consistiram no periodo de Janeiro a Junho no seguinte:

a) colheita da safra de cannas para a moagem da usina;

b) tratamento, (limpas, etc.) da safra de cannas que vae ser moida no fim deste anno;

c) fundação de nova safra para a moagem do anno proximo;

d) plantio e colheita de cereaes (milho, feijão e mandioca) para o consumo do estabelecimento.

e) corte e preparo de madeiras de construcção;

f) corte de lenha;

g) concertos de cercados e preparação de pastos;

h) limpeza dos rios;

i) tratamento dos cafesaes.

A—A colheita de cannas para a moagem finda fez-se regularmente e terminou cedo porque não havia grande quantidade.—As cannas todas colhidas (de fazenda) importaram em 431.310 kilos, que reunidas ás colhidas anteriormente (de Outubro a Dezembro) 1.732.320 kilos, prefizeram um total de 2.163.630 kilos em toda a safra.

B—Toda a safra nova se acha já bastante desenvolvida e por isso terminaram as limpas em fins de Maio. Pela avaliação feita, promette essa safra (só a parte da fazenda e sem as dos lavradores) produzir 5.700.000 kilos, muito superior a passada.

Esta é a primeira safra creada na minha administracção.

C—No fim de Maio começou-se a preparar terreno para novas plantações de cannas e, tendo-se logo depois iniciado o plantio, tinhamos em 30 de Junho já plantados 150 carros (canna para produzir 1.500.000 kilos). Continua-se a plantar e conto fazer nova safra (de fazenda) para 4.000.000 de kilos (400 carros de semente).

D—Extensas plantações de milho, feijão e mandioca foram feitas e já se colheo grande parte desses cereaes para a alimentação dos alumnos e pessoal do estabelecimento.

Milho	150	litros	planta
Feijão	250	»	»
Mandioca	39.000	covas	»

E—As madeiras empregadas nas obras do estabelecimento são tiradas das mattas da propriedade Colonia Estas mattas estão agora muito escassas e difficilmente accessiveis, porque se acham situadas nos atalhos das serras.

F—O supprimento de combustivel á usina, a distillação e as locomotivas é feito com o producto das mattas do estabelecimento. Temos constantemente dous cortes de lenha, que produziram no semestre findo 1.459.298 kilos.

Alguma lenha tambem é tirada por empreiteiros, moradores no territorio da Escola.

G—Os cercados da Colonia tem sido constantemente concertados e os pastos preparados repetidas vezes.

Como resultado disso temos tido notavel melhoramento no estado dos animaes de trabalho.

H—Em Maio mandei proceder a uma rigorosa limpeza no rio Fervedor, que dá a força motriz á Serraria e abastece de agua potavel o internato.

Em grande extensão arrancou-se hervas aquaticas chamadas baronezas e, com repetidas aberturas da repreza, fez-se a renovacão da agua ahi acumullada.

I—O cafesal que encontrei no morro em que se acha o edificio principal, tem sido convenientemente tratado, tendo-se mesmo applicado uma poda geral.

De outros cafesaes, apenas encontrei restos, que não mereciam tratamento.

Alguns pedaços melhores foram confiados a lavradores, em cujos sitios se achavam, para zelal-os mediante meiação no producto.

Pretendo fazer uma grande plantação, que ainda não iniciei, porque preciso primeiramente estudar o terreno para escolher situação apropriada.

Um contracto que fez um dos meus antecessores, Frei Cassiano, para o plantio de 6.000 pés de café, até hoje não deu resultado algum.

O contractante Sr. José de Mello nada entende da cultura do café e por isso nada tem conseguido de suas repetidas tentativas de cumprimento de seu contracto.

Os trabalhos agricolas são aqui muito penosos e despendiosos, porque o terreno é demasiadamente accidentado.

A lavoura de cannas é mais apropriada a terrenos planos, porque são menos seccos e se prestam melhor ao emprego de machinas aratarias, que facilitam consideravelmente o serviço e preparam melhor o terreno do que a braço do trabalhador.

A compensação da elevada despeza de fundação de safras, é aqui devida unicamente a elevada fertilidade do terreno, que produz abundantemente e conserva por muito tempo as plantações, dando logar a fazer-se colheitas repetidas n'um mesmo logar plantado.

Os accidentes do terreno offerecem serios embaraços a adopção de machinas na lavoura e por isso não pude ainda introduzir os melhoramentos necessarios ao cultivo da canna, aqui.—Só mais demoradamente e depois de um estudo que faço agora, poderei realicar tão necessaria medida, para o que já fiz encommenda de algumas machinas na Allemanha.

(Continúa).

(*) A's outras propriedades me refiro em outro capitulo especial.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 3 de Setembro de 1896

Amorim Ferdandes & C., pedindo para examinar café—Ao Dr. Commissario do 4.º districto para examinar.

Foi considerado em condições hygiecas para ser habitado.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, o 2.º andar do predio n. 38 da rua do Livramento.

Dia 4

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitadas:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o predio n. 120 da rua da Palma.

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto, os predios ns. 15 da travessa da Fundição e 34 da rua da União.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 23 de Agosto findo:

Preparam-se grandes festas para commemorar a data de 5 de Setembro.

— No dia 22 a officialidade do 36 batalhão de infanteria foi á palacio do governo cumprimentar o governador.

S. Exc. agradeceu os comprimentos que lhe foram dirigidos.

— A bordo do vapor *Rio Tapajós*, seguio a 17 com destino ao porto de Tabatinga, o Sr. capitão de fragata Luiz Cataval em serviço de inspecção de linhas e capitania do porto.

Acompanhou-o o 1.º tenente Antonio Nogueira, como secretario que é do digno marinheiro.

— A colonia paraense aqui festejou patrioticamente o anniversario da adhesão da antiga provincia do Pará a independencia politica do Brazil.

Houve sessão solemne na casa de residencia do Sr. desembargador Meninéa.

O governador do Estado feriou, do meio dia para tarde, nas estações publicas, o grande dia paraense.

Pará

Datas até 27 do passado:

O Sr. governador do Estado dirigio a 22 um officio ao tenente-coronel Raymundo de Amorim Figueira, presidente da associação Quinze de Agosto, de Manáos, agradecendo ao Sr. governador do Amazonas as phrases que lhe dirigio por occasião de ser commemorada a data da adhesão do Pará á independencia do Brazil.

— Dia a *Provincia do Pará*:

« Temos noticias dos trabalhos de abertura da estrada destinada a ligar a comarca de Obidos com os vastos campos geraes, de futuro tão largo á industria pastoril, á lavoura e outras manifestações do trabalho industrial.

Proseguem satisfactoriamente esses trabalhos, cujo traçado, até os campos de Ariramba, n'um percurso de 100 kilometros, está prompto. A commissão incumbida do serviço, presidida pelo Sr. major Lourenço Couto, tratava do alargamento e preparo da estrada, bem como de construir as pontes e pontilhões que se tornam necessarias.

A estrada é cortada por igarapés navegaveis e atravessa zona riquissima de productos naturaes, especialmente cumarú e castanha. O caucho tambem foi foi encontrado nas immediações da estrada, de sorte que para alli começam a afflair extractores, animados, sobretudo, pela facilidade de transporte, especialmente pelo Rio Branco, que, por um de seus braços navegaveis, favorece assaz a viação.

A maior difficuldade que encontrava a commissão era a falta de pessoal. A's ultimas noticias apenas achavam-se no serviço 40 homens.

Entretanto, alimentava a commissão a esperança de que em Novembro proximo fará a inauguração da estrada.

A riqueza das terras tem despertado a attenção do povo, que começa a solicitar lotes ao chefe da commissão.

Pelas informações que temos, acreditamos na grande vantagem de fundar-se uma colonia, á margem do igarapé Cocuçamba, magnifica localidade, a duas leguas distante de Obidos, com facilimo transporte pelo mesmo igarapé.

Emfim, são animadoras estas informações sobre a estrada dos campos geraes. Convem não desanimar na abertura d'essa prodigiosa via de communicação destinada, sem duvida, a abrir largo futuro á comarca de Obidos e ao Estado ».

— Falleceu o Sr. Manoel Amazonas, redactor da *Provincia do Pará*.

Seu passamento tem sido muito sentido, e aos seus companheiros de trabalhos e nossos collegas a expressão dos nossos pezames.

— Veio no paquete nacional *Brazil*, entrado do sul, o Sr. capitão José da Veiga Cabral, irmão do heroe de Amapá, em visita á familia.

— Não encontrámos noticias sobre o maestro Carlos Gomes; apenas o Sr. Dr. Lauro Sodré, governador do Estado, recebeu o telegramma seguinte:

« Campinas, 22.—Commissão pede a V. Exc noticias directas de Carlos Gomes. No dia 25 realiza um concerto beneficente em favor de seus filhos.—*Cesar Birrembach* ».

Maranhão

Datas até 28 do passado:

O superior tribunal julgou improcedente o processo instaurado contra o Dr. Joaquim José Ribeiro, juiz de direito da comarca de Guimarães, por difficiencia das provas juntas, aos actos de queixa apresentada pelo promotor da comarca.

— A' falta de credito estão por pagar os officiaes da guarnição.

— O bispo diocesano prohibira a festa dos Remedios, por se oppor aos festejos externos.

— Iniciou-se a construcção de um novo armazem da Alfandega no antigo terreno do Arsenal.

— Do Piauhy tem-se aqui noticias de que foi publicada a lei que concede o premio de...... 3.000$000 a lavrador que tiver plantado, pelo menos, 5 mil pés de café ou cacao.

— O partido federal apresentará a seguinte chapa:

Senador capitão Coriolano de Carvalho e Silva, ex-governador; deputados, Drs. Alvaro de Assis Osorio Mendes, Joaquim de Lima Pires Ferreira e Francisco José de Sant'Anna.

— Foram nomeados secretarios de Estado: do governo—capitão João Augusto Rosa; da policia—capitão Josino José Ferreira; e da fazenda—capitão Antonio das Neves Chaves Junior.

— Para o cargo de director geral da instrucção publica foi nomeado o Dr. Arthur Pedreira.

— Foi installada a comarca de Campo-maior, de que é juiz de direito o Dr. Gayoso Almendra.

Ceará

Datas até 29 do passado:

Inserio a «Republica» a seguinte communicação:

« Muito alegrou-nos a noticia que deu a «Republica» de que o governo do honrado Sr. senador Accioly trata de levar a effeito a immigração no Ceará.

E' o maior beneficio que S. Exc. fará a nossa terra tão carecida de braços.

A lavoura e as industrias definham a olhos vistos, tendendo a desapparecer, se não vier o braço strangeiro amparal-as, já que os nossos conterraneos arrastados pela fatalidade abandonam seus lares para irem morrer nos pantanos do Amazonas.

Deus queira que isso se realise já, e já, do contrario a serra de Baturité se converterá em deserto. »

Sobre esse assumpto já passou em 3.ª discussão na Camara um projecto de autorisação ao governo do Estado para organisar o serviço de immigração asiatica ou européa, de iniciativa do coronel João Brigido.

— Foram sanccionadas as resoluções legislativas, autorisando a reforma dos secretarios de Estado e de outras repartições, e extinguindo os praticantes da Secretaria da Fazenda e da Recebedoria.

Tambem foram iguaes autorisações, concernentes a regularisação dos vencimentos dos membros do Tribunal de Relação e das Secretarias de Estado; e a que dá novo destino a a colonia Christina.

Esta é convertida em fazenda exclusivamente applicada ao coltivo do fumo, seu preparo, fabricação de artigos diversos para o commercio e aperfeiçoamento da respectiva industria no Estado, tanto sob o ponto de vista agricola como fabril, servindo tambem o estabelecimento de escola pratica para os que quizerem adquirir connecimentos relativos á industria a cujo aperfeiçoamento ella se destina.

O governo contratará, em Cuba e S. Felix da Bahia, mestres e operarios, assim para o cultivo de fumo para o seu preparo e fabricação de charutos, cigarros, rapé e outros artigos, fazendo acquisição, onde julgar conveniente, de instrumentos, ferramenta, machinas, sementes e do mais que for necessario para o funccionamento regular do estabelecimento, para cuja installação nas precisas condições é autorisado o governo a despender 50:000$000, e mais 20:000$000 nos dous primeiros annos com o respectivo costeio.

— Na cidade de Quixeramobim consorciaram-se o Sr. José Candido de Moraes Filho e a Exma. Sra. D. Anna Amelia Nascimento de Moraes.

O Sr. Moraes Filho é natural do Recife e filho do commendador José Candido de Moraes cidadão qualificado e muito considerado no meio em que vive; e a Exma. Sra. D. Anna Nascimento é digna irmã do juiz de direito da referida comarca, Dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho, casado tambem com uma irmã do noive.

— Correm aceleradamente os trabalhos do assentamento do elegante edificio destinado as funcções de mercado publico; particularmente informam-nos que a inauguração desse melhoramento, se realisará definitivamente no dia 15 de Novembro.

Rio Grande do Norte

Datas até 31 do passado.

Resolveu a directoria da Instrucção Publica ordenar aos professores publicos a fiel observancia do seguinte:

Para calcular, em média, o numero da frequencia, o professor dividirá a somma de toda frequencia diaria pelo numero dos dias em que a escola houver funccionado, durante o tempo lectivo a que se refere o mappa parcial.

O quociente desta divisão indica o numero da frequencia média.

Este resultado obtido servirá de base ás declarações de frequencia total que os professores devem fazer nos mappas parciaes.

— A's 8 horas, mais ou menos, da noite, de 26 para 27, um grupo de homens e mulheres armados cortou e destruio uma bica que conduzia agua para dar impulso e mover uma grande roda que trabalha nas bombas que fazem passar o manancial para os depositos do encanamento que abastece as penas d'agua!

— A julgar pelo movimento do Hospital onde se tem dado não pequeno numero de altas, e segundo informações insuspeitas de cidadãos que se tem dedicado heroicamente ao tratamento e soccorro de variolosos, pode dizer-se que já passou o periodo agudo da crise epidemica, declinando o mal sensivelmente e dando esperanças de em breve desapparecer de todo.

Parahyba

Datas até 2 do corrente.

Foi sanccionada a lei, que declara vitalicio, depois de tres annos de bom e effectivo exercicio, á juizo do Presidente do Estado, o cargo de secretario do Superior Tribunal de Justiça o Estado, cujos vencimentos foram elevados a tres contos e seiscentos mil réis annuaes.

— Foi festeiado o anniversario do Exm. Diocesano D. Adaucto, com differentes manifestações levadas ao illustre prelado, que tem sido aqui o apostolo infatigavel do bem, o zelosissimo cultor desta vinha que brota, cresce e fructifica á sombra dos seus desvelos, ao impulso dos seus esforços, e deve agora sentir com toda razão o mais justo contentamento, a mais pura consolação pela effectividade de todas essas manifestações de apreço a que fez jus incontestavel.

— O Sr. Bispo Diocesano conferio a dignidade de Conego da Sé Episcopal aos sacerdotes:

Padre Dr. Santino Maria da Silva Coutinho, Vigario Geral e Provedor do Bispado; padre Sabino Coelho, reitor do Seminario e Promotor do Juizo Ecclesiastico; padre Estevão José Dantas, Secretario do Bispado e Chanceller da Curia Episcopal; padre Joaquim Antonio de Almeida, Director Espiritual; padre Fernando Lopes da Silva, Vigario da Capital da Parahyba e padre Francisco de Assis e Albuquerque, Vice-Reitor do Seminario, todos lentes deste.

— No corrente mez vai realisar-se, no Rio, no intuito de formar-se um patrimonio para as orphãas da Casa de Caridade de Souza, um grande concerto musical.

Aquella casa, como é sabido é um dos estabelecimento da importante cidade parahybana, e qual funcciona em dois predios da antiga residencia do vigario collado José Antonio Marques da Silva Guimarães, de immorredora memoria, e por elle doados para aquelle fim ao padre Dr. Ibiapina, que os reduzio a um só edificio, e constitue hoje a casa de caridade referida.

Consta que o marechal Almeida Barreto, como presidente da commissao do brinde nacional recusado pelo Presidente da Republica, vae destinar certa parcella dos dinheiros em poder da commissão, em beneficio da casa de caridade de Souza, sua cidade natal.

AGRICULTURA

Industria assucareira

(Continuação)

Dr. *Jacy Monteiro*

III

Relativamente á má orientação e á especulação em que se empenharam algumas emprezas industriaes, os factos são em grande numero.

Perguntarei em primeiro logar: o que foi feito de sessenta concessões, grande numero com garantia de juros, outorgadas pelo governo geral, de 1873 a 1890, para a fundação de engenhos centraes em S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Paraná ? !

Pois é crivel que unica e exclusivamente devido á falta de numerario, essas emprezas não se tivessem podido organisar e conservar em actividade ? !

Se não havia capitaes onde estava o tino industrial dos concessionarios, que não previram as consequencias do que faziam compromettendo o seu paiz, compromettendo o governo em especulações desastrosas ?

Onde estão as quatorze concessões, quasi todas com garantia de juros, dadas durante o anno de 1890 para a fundação de engenhos centraes no terceiro districto ? !

Nem uma vingou ! ! !

Salvo raras excepções, isto é,—exceptuados os poucos casos em que por força de circumstancias baquearam os esforços bem intencionados dos promotores e organisadores de algumas emprezas,—não pode ninguem sahir do dilemma—que, se não houve especulação de vil mercantismo, houve pessima orientação nesses negocios.

Onde está a empreza que levantou o engenho central de Bracuhy, em Angra dos Reis, cuja directoria fez publicar em 1887 um relatorio em que se mostra um activo e passivo de.... 1:123:854$305 e que «considera, pois, que é para augurar um futuro prospero a esta Empreza, baseada, como se acha agora, em fornecimento abundante de materia prima, bem como no bom resultado de seu systema de fabricação», embora que constituio-se com um capital de 500:000$ com juros de 7 °|₀ garantidos pelo governo (decreto n. 8 034, de 24 de Março de 1881) e que, além dessa quantia, empregou mais para a conclusão das obras do seu engenho central a importancia de 351:395$582; engenho de Bracuhy, cujo assucar teve «sempre boa aceitação em nosso mercado, pela sua seccura, boa apparencia, semelhante ao refinado... e que obteve diploma e medalha de ouro na Exposição de Antuerpia ? ! !

Onde está a Companhia Engenho Central de Bracuhy ! (1).

Onde estão as emprezas que organisaram e reorganisaram o Engenho Central de Aracaty, no municipio de Leopoldina, Estado de Minas Geraes ?

Vou reproduzir aqui as «conclusões» do relatorio da companhia proprietaria desse engenho central, relatorio publicado em 1887:

« Todas as machinas e apparelhos são fortes e solidos e estão em excellente estado, não necessitando cuidado algum, além do de conservação e limpeza commum a todas as machinas.

« A usina, tal como está montada, póde, sem accrescimo de qualquer outro apparelho, preparar cerca de cem toneladas de cannas por dia, ou dez a doze mil toneladas por safra, o que corresponde a cerca de 1.140 toneladas de assucar em todos os jactos.

Terminando, diremos que, satisfazendo as idéas da directoria, julgamos ter resolvido o problema e que nos foi proposto, isto é, reedificar economicamente a usina, de modo a produzir assucar de qualidade regularmente vendavel e em quantidade remuneradora para o engenho.

As diversas qualidades de assucar do engenho Aracaty são conhecidas e seu rendimento satisfactorio sob todos os pontos de vista, pois nenhuma ou poucas usinas do imperio têm attingido como esta, o rendimento em todos os jactos obtido no anno passado: 9,49 °|₀ ».

Com tudo isso «morreu» o engenho central de Aracaty ! ! (2).

Que fim levou a companhia que Haupt e C., pretendiam organisar, com garantia de juros de 6 °|₀ ao anno sobre o capital de 9.750:000$ (nove mil, setecentos e cincoenta contos de réis) por parte do governo geral, para o estabelecimento de dez engenhos centraes no Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas-Geraes e Rio de Janeiro, afora os favores para a fundação de quatro fabricas de refinação de assucar ? (3)—Caducou dous annos depois do obtida a concessão (4).

A respeito da Usina Claudio engenho central de assucar situado no municipio de Macahé, propriedade da Companhia Industria, Lavoura e Viação de Macahé, ha muito que referir.

A Companhia Engenho Central de Macahé, a que primeiro se reporta o decreto n. 9,593, de 5 de Junho de 1886, e que passou mais tarde a denominar-se Companhia Industrial, Lavoura e Viação de Macahé, conforme o disposto no decreto n. 10,214, de 23 de Março de 1889, obteve ao mesmo tempo tres concessões, duas das quaes com garantia de juros:

A 1ª—pelo decreto n. 103 A de 15 de Julho de 1890, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, dando privilegio por 70 annos para prolongar a estrada de ferro Central de Macahé até entroncar na Estrada de Ferro Leopoldina;

A 2ª—decreto n. 103 B da mesma data que o precedente,—dando privilegio por 70 annos para a construcção, uso e gozo de um ramal ferreo partindo da Estrada de Ferro Central de Macahé,—com garantia de juros de 6 °|₀ ao anno, pelo prazo de trinta annos, sobre o capital de 600:000$.

A 3ª—decreto n. 662 do 15 de Agosto de 1890, do Governo geral—dando garantia de juros de 6 °|₀ ao anno sobre o capital de 750:000$—para o engenho central de assucar denominado «Usina Claudio» já construido.

Posteriormente, a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina comprou as acções da Companhia Industria, Lavoura e Viação de Macahé, tornando-se portanto, proprietaria da «Usina Claudio» a qual desejava vender, não cuidando, necessariamente, desenvolver a cultura da canna. Aquellas acções foram depois transferidas para a Companhia Estrada de Ferro Geral, que comprou-se com o fim de revendel-as e não tratou tambem de fazer trabalho regular no engenho central.

O que ahi se fez nunca passou de experiencias; e desde 1892 a fabrica está fechada.

Lê-se entretanto, na pag. 8 do Relatorio de 1890,—que, seja dito de passagem, é o unico que a Fiscalisação dos Engenhos Centraes recebeu da referida companhia—lê-se o seguinte trecho:

« Não se illude, pois, a directoria em assegurar-vo, que dentro de poucos annos será nosso engenho «insufficiente» para trabalhar toda a canna produzida «só a margem da Estrada de Ferro Central de Macahé.» (! ! !...) (5)

Promissoras palavras.. tão desastrado fim! Podia ser, todavia, que essa empreza, tendo tambem a seu cargo a exploração de uma estrada de ferro, nesta empregasse todos os seus esforços, d'ahi retirando lucros que compensassem os prejuizos do engenho central. No emtanto, o «quadro comparativo da receita e da despeza no ultimo triennio» da Estrada de Ferro Central de Macahé, publicado na pag 421 do Relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, do corrente anno, apresenta os seguintes resultados:

1893	Receita	51:517$680
	Despeza	95:505$660
	Deficit	44:987$980
1894	Receita	49:188$780
	Despeza	134 9 4$833
	Deficit	85:448$053
1895	Receita	53 654$878
	Despeza	138:747$231
	Deficit	85:192:353

Então—nem engenho, central nem estrada de ferro ? ! !

O relatorio de 1890, dessa companhia, no balanço geral (annexo n. 1) accusa um movimento de 4.041:794$771 ! E' muito dinheiro para tanto «deficit» !

Em principios do anno de 1893, pretendeu a mencionada companhia vender a sua «Usina Claudio» e nesse sentido dirigio ao Ministerio da Industria um requerimento que tive de informar Houve troca de papeis entre a Secretaria da Industria e a Fiscalisação dos Engenhos Centraes, de um dos quaes papeis de um officio meu, repreduzo o seguinte topico;

« D'ahi se vê que essa companhia que a principio havia dito—«ter quem quizesse comprar a Usina» diz agora constar-lhe a existencia de dous pretendentes, etc.» Em taes circumstancias, julgo não se poder effectuar a venda da Usina Claudio, sem que a companhia apresente as bases da proposta de venda e o nome dos pretendentes, para que possa o Governo julgar da idoneidade destes e das vantagens daquella..

Ao Governo não se fallou mais, depois d'isso, na venda do engenho central.

Por essa mesma época, porém, tendo dirigido para Macahé, como costumava, um officio a Companhia Industria, Lavoura e Viação de Macahé, foi-me, após longa demora, devolvido esse officio, o qual levei pessoalmente, segundo informações particulares que tive, a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, que «então tratava dos negocios daquella outra Companhia.» (! ?)

Accrescentarei que esse officio—não obstante ter sido entregue em mão propria, por mim pessoalmente,—jámais teve resposta.

Lembrarei ainda que na conformidade do disposto no art. 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 10.393 de 9 de Outubro de 1889, está determinado que «a transferencia da concessão sómente poderá effectuar-se mediante autorisação prévia ou approvação do Governo.»

Para que se não pense que seu eu só quem argúe a administração da Companhia Industrial Lavoura e Viação de Macahé, o que aliás seria injusto, porque citei, não palavras balofas, mas factos incontestaveis—vou transcrever aqui alguns periodos de um relatorio do meu antecessor na fiscalisação dos engenhos centraes, e do parecer sobre o mesmo relatorio do Consultor Technico de então!

« A Companhia Estrada de Ferro Geral comprou todas as acções desta Companhia (6) com o fim de revendel-as, «fazendo um jogo lucrativo» (7); porém, não tendo podido realizar o

(1) Decr. n. 10.290, de 3 de Agosto de 1889—declara caduca a concessão feita a Companhia Eng. C. de Bracuhy, para o estabelec. de um eng. centr. em Angra dos Reis.

(2) Decreto n. 10.311 de 10 de Agosto de 1889 declara caduca a concessão feita pelo decreto n. 7 508, de 27 de Setembro de 1879, a Comp. Eng. C. de Aracaty.

(3) V. dec. n. 10433 de 9 de Outubro de 1889.

(4) V. decr. n. 1.325, de 31 de Janeiro de 1891.

(5) Os gryphos são meus.

(6) Comp. Ind. Lav. e V. de Macahé.

(7) Todos os gryphos são meus.

seu intento, não tratou tambem de cumprir os compromissos da antiga directoria, nem de fazer um trabalho regular em sua fabrica; assim é que o «engenho fazia grandes e repetidas paradas, as cannas cortadas ficavão muitos dias á margem da linha» para serem transportadas, «o serviço na fabrica era por sua vez muito mal feito, a fabrica não tinha pessoal technico habilitado nem escripturação regular.»

«De accordo com a clausula 3ª do decreto n. 662 de 15 de Agosto de 1890, proponho a V. Exc. a suspensão de garantia de juros de que goza esta Companhia.» (8)

«Proseguindo no estudo e critica dos dados fornecidos pelo relatorio perante o engenheiro fiscal, «sobresahe», tambem, «a grande producção do alcool e aguardente (9) talvez conveniente aos fabricantes, porém superior á quantidade theoricamente possivel de obter-se empregando-se o mel de terceiro jacto de assucar para esse fim.»

. . . .

«Sobresahe o resultado da Usina Claudio. Mas esta fabrica não produzio assucar, mas sim aguardente sómente, e por isto a concessão respectiva, assim me parece, está incursa em caducidade, de accordo com o art. 1º do regulamento vigente, que declara ser a concessão de garantia... de juros... para engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar e de alcool de canna.» (10)

«... a Usina Claudio transformou-se em alambique, para o que o Governo não concede garantia de juros. «E' mesmo como alambique trabalhou pessimamente......»

«...... tambem se verifica a incapacidade de pessoal e o máo estado dos apparelhos da fabrica.....»

«O concessionario da Usina Claudio deixou, portanto, de cumprir as obrigações impostas pelo art. 20, §§ X e XIX do regulamento citado.» (11)

Todos esses factos denunciados passárão em julgado.

Para terminar, apresento os dados e edificantes resultados da safra de experiencia, no exercicio de 1891-1892, do engenho central denominado «Usina Claudio.»

Dados:

Cannas compradas—kilogrs.—	1.419 035
» moidas »—	1.134,035
» estragadas (perdidas! kilg.	285,000
Resultados:	
Assucar fabr.—total em kilogrs.	3.060
» » º/o do peso da canna	0,27
Aguardente fabr. (grão ?)—total em litros	43.680
Aguardente fabr. º/o, em litros, do P. de canna	3,85

Receita	9:285$000
Despeza	38 204$744
Deficit	28:919$744

Outra empreza de desastrado fim foi a que levantou o engenho central, chamado «Rio Bonito», situado á margem do Parahyba, na Barra do Pirahy. Quero referir-me á Companhia Lavoura, Industria e Colonisação, cuja historia, em resumo, vou contar.

Em 1884, sendo Ministro da Agricultura o Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha os Srs. Frederico Darrigue de Faro e Luiz de Castilho requererão ao Governo e obtiverão concessão de favores, menos a garantia de juros, para a empreza que organisassem com o fim de estabelecer tres engenhos centraes nos municipios de Valença, Vassouras e Pirahy, (Decreto n. 9.349, de 15 de Dezembro de 1884.)

Em 1886, foi organisada a Companhia Lavoura, Industria e Colonisação, com o capital de 2.600:0000, dividido em 13.000 acções de 200$000 cada uma, do seguinte modo: 10.000 acções integralisadas, sendo 8.750 do Barão do Rio Bonito e 1250 de Furquim, Joppert & Comp.—pelas fazendas, sitios e predios que possuião na Barra do Pirahy, estimados todos em dous mil contos de reis (2.000.000$) e que passavão para o dominio da companhia, 500 acções dos Srs. Darrige de Faro e Luiz de Castilho, com 10 º/o constituidos pela concessão, já citada, que tinhão obtido do Governo em 1884, outras 500 nas mesmas condições, subscriptas igualmente pelo Barão do Rio Bonito e Furquim, Joppert e Comp., e finalmente 2.000 de diversos subscriptores.

Foram concedidas certas vantagens, em relação ás acções que lhes couberam, aquelles accionistas cujos nomes citei: os primeiros por terem sido os fundadores da empreza, e os outros por terem cooperado efficazmente para a sua realisação.

Erão os fins da Companhia:

A) explorar as fazendas que tinha adquirido e viesse a adquirir;

B) cultivar nellas o café e a canna, preparar e vender os respectivos productos, servindo-se dos engenhos existentes e dos que fundasse á margem do rio Parahyba, na barra do Pirahy.

C) promover a substituição gradual do trabalho servil pelo trabalho livre;

D) substituir tanto quanto fosse possivel a lavoura extensiva pela cultura intensiva:

E) formar e vender lotes de terras, construir casas e todo o mais preparo necessario a boa collocação de colonos proprietarios do solo, dando preferencia aos meeiros já estabelecidos nas terras da Companhia.

A administracção da empresa era exercida por cinco membros: tres directores residindo na séde da Companhia (Capital Federal) e os gerentes das secções agricola e industrial.

Servião aquelles gratuitamente, os outros dous percebião 5 0$000 por mez.

Mais tarde foi decidida em assembléa geral dos accionistas, em 10 de Março de 1888, a creação do cargo de delegado, remunerado com 800$000 mensaes.

A secção agricola estava affecto o que dizia respeito a cultura do café e da canna, a fabrica de tal que a Companhia explorava, e aos predios e terrenos que tinha alugados, á secção industrial todo que se referia ao engenho central, linhas ferreas e respectivo material, e olaria da empreza.

No «activo» da Companhia Lavoura, Industrial e Colonisação figuravão entre outras as seguintes verbas;

Bens de raiz:	
Fazendas, sitios e predios	3.000 000$000
Engenho central Rio Bonito:	
Custo do edificio, machinas e dependencias	1.136.778$960
Dito da linha ferrea agricola	271.747$800
Dito do predio da administracção	9.768$410
Dito da olaria	9.335$420
Dito dos moveis, embarcações etc.	6:058$200
Ou um total de	4.433.688$830

(8) V. Relat. do eng. fiscal, Gervasio P. Ferreira, e parecer do consultor technico do M. da Agric., Dr. F. M. Draenert—publ. em folheto 1892.

(9) Tratarei especialmente da questão do alcool.

(10) Considerada como deve ser nos eng. centraes de assucar, a fabricação do alcool como industria secundaria, «industria de aproveitamento» dos residuos, dos méis de baixa qualidade, das cannas ruins etc.

(11) Ve Parecer do consultor tech.—loc. cit. Continua de pé o pedido da suspensão de garantia de juros a Comp. Indu. Lav. e V. e de Macahé, feito desde 1892.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por acto de 1 do corrente, o Exm. Sr. conselheiro governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, exonerou a pedido, o delegado do 1º districto do municipio de Jaboatão, e nomeou para substituil-o, o actual 1º supplente capitão José Theodoro Pereira de Carvalho; em substituição deste, foi nomeado o cidadão Pedro Velho do Rego Barreto e na mesma data nomeou o cidadão José Francisco do Rego Lyra, para 2. supplente de subdelegado do 1º districto daquelle municipio; sendo exonerado a pedido o actual.

Conselho superior da instrucção publica—Reunio-se no dia 1 do corrente esse conselho sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica, tendo comparecido os Drs. director do Instituto Benjamin Constant, director de obras publicas Pedro Celso, Celso Florentino e Pergentino Galvão.

Em seguida levantou se sessão a por falta de numero, tendo faltado com causa participada os Drs. Cicero Peregrino, Arthur Cavalcante, Regueira Costa, José Lopes, Hortencio Peregrino e professores Pedro Lemos e Fragoso.

Impostos estaduaes—A Recebedoria do Estado receberá, independente de multa, até o dia 12 do corrente, os impostos abaixo declarados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1896 á 1897.

200 réis por litro de aguardente.
50 º/o.
40 º/o.
Taxa fixa, a saber:
Fabrica de gaz carbonico do Recife.
Idem de Olinda.
Idem de gelo.
Idem de oleos.
Idem de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e destribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Idem de molduras.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de escrivão de qualquer juro ou tribunal.
Idem de corrector de numero.
Idem de tabellião.
Idem de guarda livros.
Idem de interpretes.
Idem de directores, agentes ou gerentes de companhias, ou sociedades anonymas, quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para vender em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando sómente 80$000 cada um que exceder á unidade.
Por casa de penhores.
Prensa de algodão a vapor.

Jury interessante - Um juiz do tribunal de policia de New-York teve de sentenciar um processo extraordinariamente original.

Haviam levado ao tribunal um individuo accusado de perturbar o somno dos visinhos, habitantes da mesma casa, pelo estrondo dos seus roncos.

As testemunhas foram todas accordes que o reu roncava estrepitosamente toda a noite, desde que se levantava. Os visinhos collocatarios não pregavam olho.

Interpelado pelo juiz, o reu negou em sua defesa que se roncava com tanta força, era involuntariamente, e que não podia passar as noites em claro para ser agradavel aos visinhos.

O juiz, perplexo, e não achando no formidavel arsenal das leis penaes nenhum artigo para o caso, julgou improcedente.

O desastre de Moscow — A commissão de inquerito sobre os desastre de Moscow no dia da coroação do czar, foi de parecer que eram culpados o general Viassowsky, prefeito de policia, o general Behr, presidente da commissão organisado a das festas populares, e mais dous, sendo um delles o architecto que construiu as barracas, onde se distribuiram os presentes.

Pelas familias das victimas foram distribuidas 3.500:000 rublos.

A alimentação do peixe—Descobrio-se recentemente que, em geral, os peixes se sustentam de uma substancia que se encontra em grande abundancia nos rios e em pleno mar

Essa abundancia, a que foi dado o nome de «plankton», é constituida por um mixto de organismos vegetaes e animaes e parece averiguada que a relativa escassez de sardinha, que se nota a tempos nas costas da França é divida ao desapparecimento do «plankton» daquella zona maritima

Opera Leonor - Adheriram a idéa levantada pelas distinctas discipulas do digno maestro Euclides Fonseca, os seguintes cavalheiros. Drs:

Antonio Pereira Simões.
João B. Rigueira Costa.
Arthur de Albuquerque Mello.
Antonio Pereira Junior,
Carlsio de Barros.
Cesar Pereira de Souza.
Antonio Pires Galvão.
Negociantes:
Commendador José Maria de Andrade.
Arthur Gomes de Mattos.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Henrique Lima.
E mais os Srs:
Graciliano Martins Sobrinho.
José Pinto Mendes.
Antonio José Gesteira.

No domingo proximo 6 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se todos os membros da commissão, á rua da União n. 17.

Por essa occasião esperam-se novas adhesões.

Carece providencia—Em um hotel á rua das Trincheiras reunem se a noite individuos que se não conduzem como devem e, ao contrario, provocam não raros disturbios, como deu-se ainda na quinta feira ultima, por volta da meia noite; pois um delles ia dando logar a scena de sangue, que poderam outras pessoas evitar por sua intervenção.

Não poderam, porém, os visinhos que chegavam as janellas attrahidos pela voseria, deixar de ser insultados, especialmente o morador do 1.º andar do predio em que está installado o hotel, com palavras que fazião corar ao mais desabusado.

As vistas providentes da autoridade sobre esse estabelecimento é uma necessidade sendo de esperar que seja ella satisfeita.

Fallecimento— Ante hontem, as 7 1/2 horas da noite, falleceu no Arrayal, a rua da Harmonia, o rvdm. conego Lourenço de Albuquerque Loyolla, victimado por uma febre perniciosa que mostrou se superior a todos os recursos da sciencia medica e desvellos da familia.

O finado contava 69 annos de idade, 29 dos quaes esteve em Goyanna como vigario collado da freguezia de N. S. do O', missão esta que deixou de exercer por ter acceitado logar de conego da cathedral de Olinda.

Pelo governo monarchico foi distinguido com o officialato da Ordem da Rosa por serviços prestados a causa publica.

O seu bello caracter e apreciaveis qualidades valheram lhe sempre a estima de todos quanto o conheciam e a admiração de seus amigos e collegas.

O enterramento effectuou-se hontem as 4 1/2 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, em presença de crescido numero de ex companheiros e amigos.

O feretro sahio do convento de S. Francisco, onde achava se depositado.

A' sua Exm. familia apresentamos nossas condolencias pela irreparavel e dolorosa perda que acabam de soffrer.

A questão do protocollo—A conceituada loja de musicas e instrumentos dos Srs. Prealle & C., offereceu nos um exemplar da polka denominada «A questão do protocollo», cujo autor occultou seu nome e dedicou a sua composição ao subdito italiano Comoletti, distincto barytono e bastante conhecido do nosso publico

A musica de que acabamos de fallar, traz no frontispicio uma caricatura allegorica aos acontecimentos de S. Paulo, quando se agitou a tal questão.

«A questão do Protocollo», incontestavelmente é uma composição linda, escripta com toda a correcção, que está destinada a revolucionar o nosso meio musical.

Aos nossos leitores recommendamol-a e aos Srs. Prealle & C., somos obrigados pela offerta.

O Mez do SS. Rosario— Pelo seu auctor o Sr. Rvdm. padre José Marcellino de Souza Bittencourt foi-nos gentilmente offerecido um volume d'«O Mez do SS. Rosario».

As pessoas que fazem a devoção do Mez do Rosario recommendamos a referida obra que será encontrada a venda na livraria Economica, a rua do Imperador n. 15.

Penhoradissimos pela finesa.

Tiro—Ante-hontem a 1/2 da noite, pouco mais ou menos, no lugar Pombal, 2.º districto da freguezia da Bôa Vista, o cidadão Avelino Vieira de Magalhães attrahido por um ruidoso boliço no quintal de sua casa, dirigio-se cautelosamente e, obrigando um velho junto a cocheira alli situada, disparou-lhe uma pistola, cujo projectil attingio o tal velho.

Approximando-se Magalhães reconheceu ser o ferido uma praça do 14º batalhão de infantaria, cujo nome ignoramos.

O offendido foi recolhido ao Hospital Militar.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Para o sul—Embarcando para o sul da Republica, enviou-nos o seu cartão de despedidas o agrimensor Sr. Simeão Telles de Menezes.

Agradecidos.

Boletim Salesiano—Chegou-nos o n. 8, anno XX, do «Boletim Salesiano», criteriosa revista catholica de publicação em Paris

Traz o seguinte summario:
I libri di testo por le Scuole Elementari, Ginnasiali e Liceali.
Forza della buona educazione.
Roma:—Altra prova d'affetto verso i Salesiani.
A Leone XIII nel giorno suo onomastico.
Collegi Salesiani ed Educatorii delle Figlie di Maria Ausiliatrice.
Gli antichi Allievi di D. Bosco.
Posizione della prima pietra d'una Chiesa e Casa Salesiana a Caserta.
Benedizione della casa di genzano.
Dall'estero:—L'apostolato delle Figlie di Maria Ausiliatrice in Africa.
Notizie delle Missioni:— Colombia: Una nuova simpatica istituzione.— Bolivia: Da La Paz a Challapata.—Patagonia Centrale: Una visita ai Tehuelches.
Grazie di Maria SS. Ausiliatrice.
Ai giovanetti.
Oratorii festivi.
Necrologia.
Notizie varie.
Bibliografia.
Cooperatori defunti.
Gratos pela visita.

Guarda Nacional—O Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional em Pernambuco commemora no dia 7 de Setembro proximo, ás 11 horas da manhã, nos salões do Atheneu Musical Pernambucano, o 5.º anniversario da sua installação.

Para o acto foram distribuidos convites ás principaes autoridades do Estado, officialidade da guarnição, corpo diplomatico, magistratura, funccionalismo publico, imprensa, associações civis e militares e pessoas gradas.

A imprensa parisiense—Segundo o ultimo recenseamento, Paris possue 2.500 jornaes!

Ha 170 orgãos politicos, 140 jornaes illustrados, 108 de modas, 190 de medicina, 200 e tantos de finanças e uns 60 consagrados aos differentes sports.

O magnetismo conta 12 orgãos diversos e 8 jornaes occupam-se exclusivamente de sellos e das fluctuações das suas cotações.

O decano dos jornaes politicos é a «Gazette de France,» fundada no reinado de Luiz XIII e que está no seu 267.º anno.

Ha, porém, um jornal mais antigo: «Les Petites affiches» que está com 284 annos.

Seguem: o «Moniteur Universel» e o «Journal des Débats» com 107 annos; o «Constitutionel,» que data de 1815, e «L'Univers» que data da Restauração.

Ha tres sexagenarios: o «Charivari,» 64 annos; a «Presse» (62; o «Siécle» (61). A «Patria» tem 59 annos. O «Figaro» está no seu 42.º anno; o «Temps» tem 35 annos e o «Petit Journal» 33.

Importante quadro—O Czar da Russia acquirio ultimamente um quadro nas seguintes singulares circumstancias:

Organisou-se em S. Petersburgo um bazar de caridade sob o patronato da Imperatriz.

Uma manhã o bazar foi visitado pelas alumnas de uma escola publica e cada uma recebeu um bilhete da tombola.

Uma filha de uma das familias mais pobres da cidade tirou um magnifico quadro de um artista francez.

O Czar que já havia mostrado grande admiração pelo quadro, antes de sahir, mandou indagar a quem havia elle tocado por sorte.

Quando soube que era uma menina pobre que o tinha, offereceu compral-o por 1 800, cerca de 19:800$000 a 20:000$000, ao cambio actual.

Ruidosa demanda—Alguns dos principaes accionistas da famosa Companhia Chartered Sul Africana, proprietaria de vastissimas regiões da Africa, resolveram demandar perante o Tribunal Supremo o Sr. Cecil Rhodes e o Sr. Beit, director da companhia por perdas e damnos.

A demanda é baseada nas recentes revelações do processo dos cumplices do Dr. Jameson.

Allegam os autores que se agentes da companhia organisaram ou favoreceram a invasão de um Estado amigo, exorbitarão de seus deveres, procederão de modo contrario aos interesses de seus mandantes e devem ser condemnados como responsaveis por todos os damnos que resultaram de taes actos.

O objecto de petição inicial é triplo:

1.º um inquerito tendente a determinar a importancia do prejuizo soffrido pela companhia em consequencia da cumplicidade do Sr. Beit na aventura do Dr. Jameson;

2.º condemnação do Sr. Beit á indemnisação que fôr avaliada;

3.º a condemnação do mesmo Sr. Beit a perdas e damnos para com a companhia pela violação de seus deveres como directores.

Dizem correspondencias de Londres que entre os advogados dos autores estão dous membros do Parlamento os Srs. Cozens Hardy Widrington Byrne.

Talvez que essa demanda tão ruidosa não passe de um meio de evitar que o governo britannico casse os privilegios da companhia, que no caso da victoria do Jameson o enriqueceria e acclamaria mais uma vez o Napoleão do Cabo, o illustre Cecil Rhodes.

Propriedade litteraria.—Abrio-se em Pariz, no palacio do ministerio dos negocios estrangeiros, a conferencia diplomatica que deve estudar, para completar e rever, a convenção de 9 de Setembro de 1886 sobre a propriedade litteraria.

A delegação franceza compunha-se dos Srs. Freycinet, Pouillet, Lyon Caen, Louis Benault e Henri Marcel. Os demais membros são os Srs. Barão de Anethan, pela Belgica; Lardy, pela Suissa; Ghika, pela Noruega; e Hammarskjold, pelo Suecia. O Brazil fez-se representar pelo nosso ministro em Pariz, o Sr. Piza e Almeida.

Adheriram á convenção as seguintes nações: Republica Argentina, Bolivia, Colombia, Dinamarca, Estados-Unidos, Grecia, Mexico, Noruega, Portugal, Roumania, Suecia, Guatemala, Perú e Bulgaria.

Da Europa somente a Russia e a Austria não concorreram á convenção.

Producção do assucar—A producção universal de assucar foi de 8,213,000 toneladas na safra de 1894—95, e é estimada em 6 979,000 na de 1895—96, sendo o contingente da beterraba 4,793,000 e 4 270,000 respectivamente, e o da canna 3,420,000 e 2 709,000.

Para a formação de tão consideravel producção concorrem em primeiro logar a Allemanha com 1,844,386 toneladas na primeira das referidas safras, e 1 69 ,000 na segunda, em seguida a Austria com uma média de 900,000 toneladas nas duas safras, vem depois Cuba, a França e a Russia com 600 a 700,000 toneladas cada uma, tendo cedido o segundo logar á Austria pelo declinio de sua producção que, em consequencia da guerra civil, baixou cerca de 1,000,000 a 250,000 toneladas; seguem-se Java com meio milhão, os Estados-Unidos da America do Norte com 300 000, finalmente, com a producção igual de 250 000, a Belgica e as ilhas Philippinas.

Leon Tolstoi e alguns escriptores antigos.—Leon Tolstoi não gosta de Ibsen, mas idolatra Victor Hugo, e aprecia infinitamente Alexandre Dumas. Considera Maupassant como uma grande escriptor, muito superior a todos os outros, porque possuia como ninguem o dom de ver e de dizer; era um observador como já não ha e a sua fórma tinha a pureza do metal precioso. Maupassant vale para Tolstoi mais que Flaubert e que Zola.

De Zola gosta muito do «Germinal» e até acha acertado que escrevesse «A Terra», porque o aldeão forma tres quartas partes da humanidade e merece ser estudado.

Não se animou a ler até ao fim as outras obras de Zola. Não póde passar das cem primeiras paginas de «Lourdes» e renunciou a ler Roma. Parece-lhe que Zola já não está muito em voga e considera-o como um escriptor diligente e investigador.

Não é tão severo como outros escriptores celebres; não sente, todavia, por elles grandes enthusiasmos. Aprecia o talento de Daudet, não gosta das novellas de Paul Bourget, não obstante sympathisar com os «Ensaios de Psychologia» e os «Novos Ensaios».

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

José Góes Cavalcante com Anna Angelica Cesar, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Francisco Augusto de Mello com Luiza Flora do Nascimento, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Una»:

João Scena, Antonio D. de Jesus, José Thiago dos Santos, D. Anna Arcelina, Delphino Martins 3 senhoras e 2 menores, Luiz Bahia, Victoriano de M. Lima, Manoel Luiz Coelho, Joanna Messias, Candido Silva, Olindina Silva, Amelia de Magalhães, Mario V. da Costa Nunes, Martins de Moraes, Luiz Conceição, Antonio Pedro.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 3 de Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	24,º5	759,mm00	16,mm19	69
9 »	26,º3	760,mm25	16,mm45	61
12 »	26,º9	760,mm00	17,m35	67
3 t.	27,º0	758,mm50	17,mm20	65
6 »	26,º4	758,mm75	17,mm51	67

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 56,º0. Prateado 41,º8.

Temperatura maxima 27º,75.

Temperatura minima 24º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 9m,0, á sombra 4mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 0 h. 28 da tarde SE até 2 h. 22 m.; ESE até 3 h. 37 m.; SE até 4 h. 19 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m46 por segundo.

Nebulosidade média 0,39.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Setembro

O baixa-mar foi ás 6 h. 45 m. da manha, registrando a escala 0m70.

O préa-mar foi ás 12 h. 55 da tarde, registrando a escala 1,m85.

União Typographica— Amanhã a hora legal funccionará esta associação em sessão ordinaria e em seguida o conselho de delegados para approvação de varias propostas de novos associados.

Medida sanitaria — Pelo Dr. superintendente de hygiene municipal foram hontem mandados inutilisar 47 kilos de carne verde que se achavam expostos á venda em dous talhos da rua de Joaquim Nabuco, depois das 4 horas da tarde.

Vaccina—Sob a direcção do Dr. Freitas Guimarães effectuou-se hontem conforme fôra annunciado a sessão vaccinogenica na residencia do professor Braga, (Baixa Verde), tendo sido vaccinadas 15 pessoas.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia a companhia o cabo chefe de turma interino Manoel Machado dos Santos.

Guarda do quartel a praça Antonio Martins da Silva.

Guarda para o theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Luiz (Maranhão), para Dr. Santos.
Do Rio, para Barroso.
De Areias, para Manoel Santos & C.
De Jaraguá, para Dick.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

Existiam 409, entraram 3, sahiram 2, existem 410.

A saber: nacionaes 366, mulheres 12, estrangeiros 32, mulheres 0, total 410.

Arraçoados 357

Bons 327, doentes 27, loucos 3, loucas 0 total 357.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa:

Antonio Sebastiane de Lima, conhecido por

Tiveram alta:

Benedicto Ferreira, Antonio Cardoso da Silva João Pereira Catharino e Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Cas.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente:

Antonio Molinari Laurin.—Indeferio-se a petição, unanimemente.

Recursos crimes:

Do Recife Recorrente o juizo, recorrido Carolino Francisco Brandão. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Amaragy. Recorrente o juizo, recorrido Balbino Francisco da Silva. Relator o juiz João Carlos —Negou-se provimento, mandando-se responsabilisar a quem fôr achado em culpa, unanimemente.

Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido João Francisco de Oliveira Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição:

Do Recife Aggravante o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, aggravado Antonio de Abrantes Gouveia. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda. Aggravante a Companhia Recifense de Panificação, aggravado Francisco Monteiro Barbosa. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

De Amaragy. Aggravante Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, aggravado Severino Barbosa da Silva. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel:

Do Recife. Aggravante José Affonso de Azevedo Campos, aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel:

Do Recife. Appellante o Dr. João Bastos de Mello Gomes, appellados os herdeiros e inventariante de Valeriano Manso da Costa Reis. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Julgou-se por sentença a habilitação.

PASSAGENS

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação crime:

De Nazareth. Appellantes Joaquim José Gonçalves e outros, appellada a justiça.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Galvão:

Appellação commercial:

De . . . Appellante Cornelio Gouveia, appellada a Companhia Progresso Colonial.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife. Aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravado José Bernardino Ferreira

Appellação crime:

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Gameleira. Aggravante Serafim Miguel Correia, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Appellantes Parente Vianna & C. appellado João Quintino de Menezes Galhardo e seus filhos.

Ao juiz Almeida:

De Gameleira. Appellante a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, appellado João da Rocha Wanderley.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Appellantes Manoel Alves e outros, appellados Henry Forster & C.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Appellantes Amorim & C., appellado o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

Na sessão especial de hontem, para organisação da lista dos bachareis habilitados no concurso que ultimamente teve lugar, o Exm Sr. desembargador Galvão levantou a prejudicial de dever ser a lista organisada pelo Sr. presidente do Tribunal na fórma do art. 79 da Constituição do Estado; e assim se decidio contra os votos do mesmo Sr. presidente e do Sr. desembargador Almeida.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 538.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos, etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifestação de apreço

A commissão abaixo assignada, encarregada da manifestação e offerta de um retrato a oleo ao illustre e denodado amigo, tenente-coronel João Francisco da Lapa, convida a todos os olindenses, para amanhã, ás 4 horas da tarde, irem incorporar-se ao prestito na ladeira do Varadouro n. 32, para d'ahi seguirem á residencia desse illustre cidadão, afim de levarem o alludido retrato, precedidos de uma banda de musica.

A mesma commissão espera que seja bastante concorrida essa festa, já pelas grandes sympathias de que gosa o tenente-coronel Lapa, como tambem pelos bons serviços que tem prestado áquella cidade.

Olinda, 5 de Setembro de 1896.

José Jeronymo P. da Silva.
Umbelino A. Maciel Monteiro.
Manoel I. Gomes do Nascimento.
Innocencio da C. Goyanna Netto.
Emilio Antonio Soares.

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.

Capricho das Nereidas?

Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno!

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões?!..

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!..

Na margem opposta do golpho está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incauto.

Cedemos o reclame (e tambem os narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cera em velas, interesseiros protectores da carolice piegas.

A' PEROLA!...

A' PEROLA, gentis leitoras, que com assiduidade frequentaes o grande emporio do gosto apurado e da vida alegante!

A' PEROLA!..

AWAY, A' PEROLA!

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Perfumarias.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.

Louça, copos, chicaras e candieiros.

Ferragens.

A Perola

61—Rua da Imperatriz —61

Defronte da Padaria Japoneza

DOMINGOS FERNANDES

Arsenal de Guerra

Ao Exm. Sr. director do Arsenal de Guerra pedimos, a bem dos interesses dos cofres da União, que faça confrontar o calçado que está sendo entregue pelo fornecedor Coutinho com a amostra pelo mesmo apresentada no acto da concurrencia publica, e desse exame verá V. Exc. como a fazenda publica é prejudicada e bem assim o soldado, que, devendo receber um calçado forte para um determinado tempo de duração, ve-se descalço em metade desse tempo, devido a falsificação clara e manifesta, porquanto o fornecedor não estando habilitado a fabrical-o, não conhecendo mesmo as regras da arte, só tendo em mira o ganho fabuloso, acceita calçado de inferior qualidade e de baixo preço em sua grande parte, com contra-forte e palmilha de raspas de sola, cabedal mal preparado, erros de corte, sem fórma emfim.

O fornecedor conta sahir-se bem dessa empreza; mas, confiamos na probidade de S. Exc. o Sr. director e do seu capitão-ajudante, que não consentirão na defraudação dos cofres publicos e no prejuizo dos pobres soldados.

Voltaremos.

Fabrica Moreninha

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos, que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica, passamos á vender:

Liquido, á dinheiro

Cigarros picados grossos	**8$000**
Ditos picados finos	**7$000**

A' praso, para 20 º/o

Cigarros picados grossos	**11$000**
Ditos picados finos	**10$000**

Recife, 5 de Setembro de 1896.

Santos & C.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Propriedade da Empreza Theatral do Brazil

HOJE !—5 de Setembro—HOJE !

A rainha das magicas em 3 actos e 16 quadros

O CATO PRETO

Quarta representação da sublime magica em 3 actos e 16 quadros, original de

E. GARRIDO

ornada com 50 numeros de musica de diversos autores.

—):o:(—

Haverá trens para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

Sr. redactor—Peço a V. S. que, á bem da verdade, digne-se de dar publicidade ás seguintes linhas:

Na lista dos candidatos aos lugares de juizes de direito, publicada em vosso conceituado jornal, se diz que o Dr. Herculano Gallindo foi nomeado juiz de direito pela Junta Governativa, *tendo sido anteriormente nomeado pelo Governo Federal*. E' verdade que o referido Dr. foi nomeado juiz de direito pelo Governo Federal, mas um dia ou dous depois da nomeação foi ella cassada e nomeado em seu lugar o Dr. Bernardino Maranhão.

O Dr. Gallindo está no mesmo caso da maioria dos candidatos.

Grato se confessa a V. S. Sr. redactor,

Um constante leitor.

A estirilidade, causada muitas vezes pelas irregularidades menses, desapparece geralmente sob a influencia de Apiolina Chapoteaut que provoca e regularisa o fluxo mensal, circumstancias absolutamente necessarias a tal estado.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Setembro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 9 d|v, por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam-se.

31 acções da Companhia do Beberibe, valor de 10 $000 a 50$000.

50 acções da Companhia de Productos Chimicos, valor realisado de 80$000 a 20$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 15|16 sobre Londres a 90 d|v, baixando de tarde para 8 15|16, não constou negocio e o mercado esteve paralisado.

Letras particulares fizeram-se negocios pequenos a 9 d, para o corrente mez e a 9 1|16 para Outubro proximo.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	$ a $
Crystalisado, idem idem . .	$ a $
Branco, por 15 kilos . .	6$200 a 7$000
Somenos, por 15 kilos. . .	4$500 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos . .	3$400 a 3$600
Bruto, melado	2$000 a 2$100
Melado.	$ a $
Retames	1$800 a 1$900

Algodão

Fizeram-se negocios a 14$100 os 15 kilos, valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de 2ª sorte o mercado menos firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 2 de Setembro de 1896, para consummo

Bento Machado & C.—duas caixas com brinquedos para criança, leques de seda com vareta de madeira ordinaria, bengalas de madeira com castões de metal ordinario e obras de vidro n. 1.

José Luiz Ferreira— uma caixa com espelhos não especificados.

Manoel Collaço & C.—uma caixa com bijouteria de vidro, uma dita com adereços de borracha, duas ditas com meias de algodão, uma dita com fio de lã frouxa para bordar, uma dita com perfumarias.

Albino Campos & Irmão—duas caixas com collarinhos de tecido de algodão, enveloppes de papel e obras de ferro fundido,

Alfredo Almeida & C—cincoenta barricas com farinha de trigo,

Machado & Pereira— uma caixa com chales de lã.

Jorge & Dias — trinta saccos com cevada.

Loureiro Maia & C.—dez caixas com fichús de lã ponto de malha.

João Silva & C—dez caixas com sal para cosinha.

Antonio Pinto da Silva & C—sessenta cunhetes contendo aço em verguinhas.

Companhia Geral de Melhoramentos—cem tonneis de ferro.

Alvaro Arthur dos Santos—uma caixa com riscado de algodão entrançado.

Rodrigo P. de Carvalho — uma caixa com uma balança e dez ditas com cerveja commum.

João de Aquino Fonseca — mil e quinhentas caixas com kerosene.

Brandão & Castro—uma caixa com torcidas de algodão para lampeões.

Ha muito tempo que se sabe que a medicação ferruginosa convém ás senhoras que padecem de caimbras de estomago, ás raparigas, durante o periodo do seu desenvolvimento, e ás creanças pallidas, lymphaticas e debeis.

Não se ignora tambem que muitos medicos tiveram de renunciar a este energico tratamento por causa de prisão de ventre que produz; o Ferro Girard fez desapparecer esta difficuldade, pois que sendo um reconstituinte de primeira ordem não occasiona prisão de ventre, ajudando pelo contrario a estabelecer o curso das funcções intestinaes.

Asthma, bronchite

escarros de sangue, tosse e rouquidão, curam-se com o Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Advogado

O bacharel Antonio Toldoino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—cincoenta caixas com agua mineral.

Silva Guimarães & C.—duzentas caixas com cebolas em molhos.

Theod Just & C. — uma caixa com amostras.

Paulino de Oliveira Maia—oito caixas com azeite doce.

Lopes & Araujo—cem barricas com cal em pedra.

Rage Bacha—duas caixas com jarros de vidro para flores e obras de cobre e suas ligas.

Pereira Carneiro & C. — duzentos e dezenove fardos com xarque.

Gabino & C.—uma caixa com tiras bordadas de algodão em cassa.

Companhia de Fiação e Tecidos—seis caixas com peças de machinismo.

Antonio Carlos Borromeu dos Santos—um fardo com papel simples para impressão de jornaes.

Reis & Santos—dez gigas com louça n. 1.

Julio Doerdelim—uma caixa com chapéos de tecido de algodão simples e tranças de algodão.

Francisco Lauria & C — uma caixa com diversas miudezas miudas.

Banco de Pernambuco—mil oitocentos oitenta e quatro volumes com farinha de trigo e trinta barricas com salitre.

Mendes Lima & C—mil barricas, mil meias ditos e sessenta caixas com bacalhão.

Guimarães Filho & C — tres caixas com papel almaço pautado para escrever.

Gomes de Mattos & Irmãos—quarenta caixas com aço em verguinha.

Empreza do Gaz—trezentas e quatro toneladas de carvão de pedra.

Costa Reis, Cysneiros & C— dez volumes com peças de machinismos.

Silva & Santos—tres caixas com obras de ferro e uma dita com moinhos para café.

Albino Moreira & C—uma caixa com um piano de armario.

João de Aquino Fonseca — cincoenta barris com oxido de soda impuro.

Great Western of Brazil R. & C—duzentos e setenta e duas toneliadas de carvão de pedra.

Tavares Lapa & C — dezesete gigas com garrafas vasias de vidro ordinario esmerilhadas sem rolha e sem bocca.

Eduardo M. de Barros & C — vinte e uma canastras com alhos e cincoenta caixas com cebolas em molhos.

Bernet & C.—dous fardos com cobertores de algodão ordinario.

Victor Hamskemeth—dous barris com vinho commum e um sacco com rolhas de cortiça.

Amorim Irmão & C— cem barris com breu.

Amorim Fernandes & C— vinte canastras com alhos.

Meili Diethelm & C— uma caixa com cazemira de lã singella e uma dita com cassa de lã com mesclas de seda.

Guerra & Fernandes—uma caixa com brim de linho liso.

Andrade Lopes & C — um fardo com panno de algodão cru.

Alves de Freitas & Irmãos—duas caixas com agua mineral.

Companhia R. de Panificação — setecentas barricas com farinha de trigo.

F. F. Leal & C—quatro barricas com enxofre em canudos.

Carlos Halliday & C. — duas caixas com tubos de ferro para caldeiras.

Henry Forster & C — uma caixa com um arado e seus pertences.

E. Bachillers—duas caixas com instrumentos de musica.

Antonio Pinto da Silva & C—quarenta e dous attados com machinas para costuras.

J. A. da Motta Guimarães — uma caixa com espadas com copos e bainhas de metal branco para officiaes.

Santa Casa da Misericordia do Recife—duas caixas com vinho especificado.

Souza Lima & C — uma caixa com morim de algodão estampado.

Loureiro Maia & C— uma caixa com flanella de algodão liso.

Importação

Portos do sul, vapor nacional «Itatiaya», entrado em 26 do passado e consignado a Guedes Pereira.

Avela 2 saccos a Amorim Fernandes e comp.

Azeite 19 barris a Lopes e Araujo.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz e comp.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

MAURICIO BORGES, advogado, e mudou seu escriptorio para a rua 1. de Março, (antiga do Crespo) n. 4.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Café 60 saccos a Ferreira Rodrigues e comp. 40 a Guedes de Araujo e Filhos, 30 a Pereira de Farias e comp., 30 a Castro Maia e comp., 76 a Castro Lemos e comp., 150 a Caldas e comp., 106 a V. Silva e comp., 50 a A. J. da Costa, 27 a ordem, 247 a Figueiredo Costa e comp. 210 a Teixeira e Miranda, 128 a Ferreira Rodrigues e comp., 193 a João Fernandes de Almeida, 71 a Lopes Albeiro e comp., 205 a M. S. Maia, 272 a Amorim Fernandes e comp.

Capa.... 10 caixas a Lopes e Araujo.

Cerveja 20 caixas a J. Moreira.

Fumo 50 volumes a Moreira e comp., 513 a Azevedo e comp., 98 a ordem.

Ladrilhos 40 engradados a M. Fontes e comp.

Mercadorias 2 volumes a J. Almeida.

Phosphoros 50 latas a Lopes Albeiro e comp.

Sola 1 rolo a V. M. S. Villaça, 2 a P. J. Fernandes

Tecidos 15 volumes a Ferreira e Irmãos, 10 a Rodrigues Lima e comp., 7 a Machado e Pereira, 10 a N. Maia e comp., 6 a A. F. de Almeida, 18 a P. Bittencourt, 7 a A. Lopes e comp., 25 a L. Maia e comp., 15 a Amorim e comp., 20 a R. Lima e comp., 1 a A. Vieira e comp., 9 a Olinto Jardim e comp.

Vinagre 20 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Vinho 50 barris a João Fernandes de Almeida, 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

—

Portos do sul, vapor nacional «Espirito Santo», entrado em 24 do passado e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Chapéos 3 caixas a diversos.

Calçados 10 caixas a diversos.

Café 541 saccos a Amorim Fernandes e comp.

Fumo 1 volume a Antonio Silva e comp., 5 a J. G. da Costa, 20 a A. Machado e comp.

Espartilhos 1 caixa a C. Medeiros.

Fio em 2 caixas a J. C. Teixeira.

Louça 2 cestas á ordem.

Mercadorias 18 volumes á ordem.

Pelles 44 fardos a ordem.

Tecidos 12 volumes a N. Maia e comp., 3 a Pereira Carneiro e comp., 1 a ordem.

—

Fiume e escala, vapor austriaco «Kimon Hilarz», entrado em 29 e consignado a H. Forster e comp.

Carga de Fiume

Farinha 50 barricas á ordem.

Carga de Trieste

Ferragens 60 caixas a Antonio Pinto da Silva e comp.

Carga de Valencia

Vinho 4 pipas e 45 barris a Lopes Albeiro e comp.

—

Genova e escala, vapor italiano «Las Palmas», entrado no dia 28 e consignado a Blackburn e comp.

Mercadorias 3 volumes á ordem.

Tecidos 4 caixas a Meili Diethelm e Comp., 2 a A. de Brito e comp., 2 a A. Lopes e comp 1 á ordem.

Vermouth 50 caixas a Amorim Fernandes e comp., 20 a J. Barroso, 30 a Dias Fernandes e comp., 50 a ordem.

—

Portos do sul, vapor francez «Cordillère», entrado em 29 do passado e consignado a H. Burle e comp

Mercadorias 3 caixas á ordem

Xarque 2 357 fardos á ordem.

—

Portos do sul, vapor inglez «Tames», entrado em 31 do passado e consignado a Guedes Pereira.

Alfafa 4 000 fardos a F. M. de Barros.

Armarinhos 1 caixa a ordem.

Barris 4,400 a ordem.

Café 20 saccos a João Fernandes de Almeida, 51 a Fraga Rocha e comp., 50 a Castro Lemos e comp., 50 a Guimarães e Valente, 30 a Ferreira Rodrigues e comp., 145 a Amorim Fernandes e comp.

Charutos 1 caixa a P. de Farias e comp.

Fumo 2 volumes a Borel e comp., 7 a Alfredo Pinto e comp., 6 a Caldas e comp.

Phosphoros 100 latas a Gomes de Mattos Irmãos.

Pipas 45 a A. O. Coimbra.

Tecidos 10 fardos a Machado e Pereira, 10 a V. M then, 5 a A. Lopes e comp.

Toucinho 8 a G. Paiva, 32 a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, 1 á ordem.

Xarque 2,646 fardos a diversos.

—

Portos do norte, vapor nacional «S Salvador», entrado no dia 30 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Brabante 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Calçados 6 caixas a diversos.

Charutos 9 caixas a diversos.

Chapéos 21 caixas a diversos.

Café 200 saccos a Silva Guimarães e comp.

Drogas 2 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Livros 2 caixas á ordem.

Moveis 19 volumes ao Dr. E. B. Falcão.

Tecidos 250 fardos a Rodrigues Lima e comp 5 a Moura Borges e comp.

Exportação

Recife, 4 de Setembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Silva Reis & Rodrigues, 505 saccos com 37,875 kilos de assucar mascavado.

V. Neesen, 16,015 kilos de residuos de algodão e 45,962 ditos de caroços de dito.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiaya», para Santo, carregou:

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formorsa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde,

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

C. F. Cascão, 445 saccos com 26,700 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Santos, carregaram:

Loyo & Moreira, 470 saccos com 28 200 kilos de assucar branco e 530 ditos com 31,800 ditos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

W Sons & C. Limited, 6 barris com 1,081 litros de oleo

Para Victoria, carregou:

H Cavalcante, 200 barris e 20 pipas com 18 719 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para o Rio de Janeiro, carregaram:

H. da Silva Loyo & C. 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, carregaram:

A. Fernandes & C., 25 barricas com 2 800 kilos de assucar branco

Para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para o Ceará carregaram:

Manoel A. de Senna & C, 25 barricas com 1 250 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Camocim», para Manáos, carregaram:

C. Pinto & C, 250 barricas com 20,000 litros de cal.

— No patacho francez «General Bergé», para o Pará, carregaram:

A M Moreira 300 barricas com 20 750 kilos de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C, 2,000 caixas com 24,000 kilos de sabão

P. Alves & C., 200 barricas com 13,736 kilos de assucar branco.

A. Silva & C, 200 barricas com 17,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «Tentadora», para Mossoró, carregaram:

C. Halliday & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.

Madeira & C., 30 caixas com 240 litros de genebra, 16 ditas com 160 ditos de cidra, 74 barris com 3.010 ditos de vinho e 1 caixa com 40 ditos de massa de tomate

José S. d'Amaral & C., 36 barris e 10 caixas com 1,340 litros de vinho, 5 barris com 450 ditos de vinagre e 45 caixas com 360 ditos de genebra, 30 ditas com 270 ditos de cidra, 20 ditas com 440 ditos de cerveja, 5 ditas com 50 ditos de cognac e 3 ditas com 30 ditos de vermouth.

— No hiate «Aurora 2ª», para Macahyba, carregaram:

Mattos Caminha & C., 1 fardo de estopa.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

Manoel A. de Senna & C, 18 barricas com 980 kilos de assucar refinado.

J. Baltar & C., 30 saccos com 2,200 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahyba, carregou:

Fabrica de Estopa, 2,320 kilos de estopa.

— Na barcaça «Sanhoná», para Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4 600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregaram:

Madeira & C., 75 barricas com 4,300 litros de vinho.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregaram:

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

Castro Lemos & C., 1 barrica com 70 litros de cerveja, 1 barril com 100 ditos de vinagre e 10 caixas com 180 kilos de phosphoros.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	169.693$045	
Idem de 4	58:548$235	228:241$370
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 3	14:411$718	
Idem de 4	11:445$387	25:857$105
Total		254:098$475

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 3	12:595$507
Idem de 4	10:484$922
Total	23:080$429

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 3	2:571$910
Idem de 4	1:394$335
Total	3:966$245

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Aracajú e escala—5 dias, vapor brazileiro «Una», de 268 toneladas, commandante B. ....k, equipagem 28, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

New-York—15 dias, vapor belga «Hevelius,» de 1681 toneladas, commandante W. Carnan, equipagem 42, carga varios generos; a Blackburn & C.

New York—24 dias, vapor inglez «Egyptian Prince,» de 1172 toneladas, commandante William Coleman, equipagem 25, carga varios generos; a T. R. Fenton. Demorado por avaria na machina.

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua S. Borja 14. Chamados á rua Barão de Nova n. 50.

Tosse e escarro de sangue

Brilhante cura feita pelo Alcatrão e Jatahy, na pessoa da Exma. Sra. D. D. Antonia Monteiro; rua General Camara n. 182.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Advogado

O bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque advoga nos auditorios dos municipios do Rio Formoso e de Serinhãem, e pode ser procurado em Rio Formoso.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro «Olinda,» commandante R. Ripper; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor brazileiro «Jacuhype» commandante M. Andrade; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor belga «Hevelius,» commandante W. Carnan; carga varios generos.

Natal—Hyate nacional «Aurora 2.ª» mestre H. Oliveira; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

56	bois pesando 10,193 kilos	
30	kilos de peixe a 30 rs.	$900
8	compart. com mariscos a 150 rs.	1$200
8	ditos com camarões a 150 rs	1$200
38	colemnas a 900 rs.	34$200
3	cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
12	cassuaes com gallinhas a 750 rs.	[illegible]
8	cargas com milho verde a 450 rs.	3$600
2	carga com amendoim a 450	$900
11	cargas com batatas a 450 rs.	4$950
1	cargas com bananas a 450 rs.	$450
2	carga com macacheiras a 450 rs.	$900
2	cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
1	cargas com melancia a 450 rs.	$450
1	cargas com melão a 450 rs.	$450
5	cargas com diversas a 450 rs	2$250
40	cargas com farinha a 300 rs.	12$000
4	cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
22	cargas com verduras a 450 rs.	9$900
4	carga com canna a 450 rs.	1$800
18	cargas com laranjas a 450 rs.	8$100
4	cargas com inhame a 450	1$800
2	cargas com louças a 450 r	$900
10	cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
5	cargas com feijão a 300 rs.	1$500
6	Suinos a 1$ rs.	6$000
107	lugares a 300 rs.	32$100
12	comp. com sapateiros a 1$500	18$000
7	comp. com sapateiros a 1$500 rs.	7$150
8	comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
60	comp. com fazendas a 2$ rs.	120$000
23	comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
49	comp. com verduras a 450 rs	22$050
121	comp. com farinha a 600 rs.	72$600
58	comp. com talhos a 3$000	174$000
		577$500
	Rendimento do dia 1 e 2	1:195$100
		1.773$600

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Terra Nova

Lugar inglez Minnie.

De Pelotas

Patacho norueguense Hans Olsen.
Patacho portuguez Social.
Lugar norueguense Trefjora.
Patacho allemão Armow.
Lugar argentino Alberto Cunha.

João de Pessoa

Vulgarisador da Hydrotherapia, continúa a ensinar gratuitamente as prescripções deste systema, applicaveis ás variolas, fornecendo d'ora em diante, em casos de indigencia dos variolosos, até o numero de 10, diariamente, a quantia de mil réis a cada um, para que possam seguir estrictamente a dieta aconselhada pelo mesmo systema.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

De Garelli

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Charlotte.
Barca norueguense Guenaré.
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Mabel.
Barca norueguense Paragon.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Camocim, do norte, a 5.
Norte Sul, do sul, a 5.
Corrientes, do sul, a 5.
Taquary, da Europa, a 8.
Alagoas, do sul, a 8.
Editor, de Liverpool, a 11.
Brazil, do norte, a 12.
Iberia, da Europa, a 12.
Itaipú, do sul, a 12.
Amalfi, de New York, a 13.
Nile, do sul, a 13.
La Plata, da Europa, a 14.
Magdalena, da Europa, a 17.
Kaffir Prince, de New-York, a 14.
Maranhão, do sul, a 17.
Las Palmas, a 17.
Charente, da Europa, a 18.
Potosi, do sul, a 20.
Cordoba, da Europa, a 21.
Espirito Santo, do norte, a 22.
Pernambuco, do sul, a 24.
Matteo Bruzo, a 28.
Chili do sul, a 29.

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc. Egyptian Prince, a 5, as 3 h.
Santos e esc. V. de Montevidéo, a 5, as 4 h.
Santos e esc. Taquary, a 9, as 4 horas.
Manáos e esc. Alagoas, a 9, as 5 horas.
Rio e esc. Brazil, a 11, as 5 horas.
Valparaizo e esc. Iberia, a 12, as 12 horas.
Ceará e esc. Una, a 11, as 4 horas.
Bahia e esc. S. Francisco, a 12, as 4 horas.
Southampton e esc. Nile, a 13, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 14, as 12 h.
Rio e Santos Amalfi, a 14, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Magdalena, a 17, as 12 h.
Genova e esc. Las Palmas, a 17, as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, a 18, as 5 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Charente, a 20, as 3 horas.
Plymouth e esc. Potosi, a 20, as 12 horas.
Santos e esc. Cordoba, a 22, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 22, as 5 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 25, as 5 horas.
Santos e esc. Matteo Bruzo, a 28, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Chili, a 29, as 12 horas.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Itatiba	Rio e escala	G. Pereira	Generos.
»	«	Rio de Janeiro.	Rio e escala.	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	Norte e Sul	Rio G. do Sul.	» » »	»
»	»	Uno	Aracajú e	C. Pernambucana	»
»	Inglez	Actor	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	E. Prince	New York	J. Pater & C.	»
»	Francez	Montevidéo.	Havre e Lisbôa	Felix Bandeira & C.	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	»	Emma Payzaln.	New Port	» » »	Generos
»	Argentina.	J. de O Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez.	Daniel	Cabo Verde.	A' ordem	»
»	»	Ursus Minior	Cardiff	Lopes G. Irmão	»
»	Allemã	Elise Linck.	New Port	C. Pernambucana	Carvão.
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa.
»	Nacional	Victoria.	New York	J. de Aquino Fonseca	»
»	Portugueza	Maria Emilia	Rio de Janeiro	Amorim Irmãos & C.	»
»	Norueguense.	Magna	Swansea.	W. Sons & C.	Carvão.
«	«	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	«
«	«	Elda	Cardiff	» » » »	«
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	»	Saga.	Memel	Bortelman & C.	»
Escuna	Allemã.	Helene	Pelotas	M. S. Maia	Xarque.
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Fair Vind	Terra Nova.	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem.	»
»	»	Abiel Abbot	New-York	Fonseca Irmãos & C.	Kerozene
»	»	Fonthell	Pelotas	M. S. Maia & C.	Generos.
»	»	Sunbean	Saint Johns.	Blackburn & C.	»
»	»	Cluth	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	Portugueza	Costa Lobo.	Rio de Janeiro	Amorim Fernandes & C,	»
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	»
Patacho	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino.	Xarque.
»	Hollandez.	Clara	Rio G. do Sul.	Nova Maia	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Belga.	Emilie	Pelotas	Amorim Irmão & C.	Generos.
»	Sueceo.	Zeus	Rio Gde Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelota	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Bergé	Hamburgo	A' ordem	»

ILEGÍVEL

Fabricas de bebidas alcoolicas

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de bebidas alcoolicas nesta cidade, não podendo, sem grandes prejuizos, continuar a vender os seus productos pelos preços que até agora têm vigorado, attendendo a constante depressão do cambio e ao augmento dos direitos aduaneiros que muito encarecem a materia prima, accrescendo ainda o grande augmento de salarios, alugueis e outras muitas circumstancias como é publico e notorio, tem os mesmos resolvido vender ditos productos á contar do 1º DE SETEMBRO em diante pelos preços abaixo mencionados:

Vinhos de canna conforme vasilhame e qualidade	60$000	a		200$000
Idem de fructas idem, idem, idem	300$000	a		3 0$000
Vinagre, idem, idem, idem	120$000	a		150$000
Vinhos engarrafados, caixas de duzias	13$000	a		15$000
GENEBRAS:				
Fokin, caixas de duzias refeitas				16$000
Idem, idem, idem, importadas				17$0 0
Laranja, idem, idem, idem frascos inteiros	7$000	1/2	frascos	11$000
Idem, idem, idem refeitas, frascos inteiros	6$500	1/2	»	10$000
Vida Eterna, idem, idem, idem, frascos inteiros	7$500	1/2	»	11$000
Idem, idem, idem, idem, importadas frascos inteiros	8$0 0	1/2	»	12$000
Santade de Altona e Hamburgo, idem, idem, 24 1/2 frascos				15$000
Old Tom, idem de duzia refeitas garrafas pretas inteiras	8$000	1/2	g.as pretas	12$000
Idem, idem, idem, importadas, garrafas brancas inteiras	10$000	1/2	» brancas	14$000
Lanterna Magica, idem, idem, idem idem. idem inteiras	9$000	1/2	» »	130000
Idem, idem, idem, refeitas, garrafas pretas inteiras	8$000	1/2	» pretas	12$000
Hollanda ou commum, idem, idem, idem, garrafas inteiras	6$500	1/2	»	10$000
Idem, idem, idem, idem, importadas garrafas inteiras	7$000	1/2	»	11$000
Laranja amarga, idem, idem, idem idem, idem	8$000	1/2	»	12$000
Idem idem, idem, idem, refeitas, idem, idem	7$500	1/2	»	11$ 00
Laranjinha, idem, idem, idem, idem, idem	7$500	1/2	»	1 $000
Idem, idem, idem importadas idem, idem	8$000	1/2	»	12$000
Gotas de ouro, idem, idem, idem, barrilinhos inteiros	12$000	1/2	barrilinhos	15$000
Hesperidina, idem, idem, idem, idem, idem	13$000	1/2	»	18$000
Cognac, de litro e conta, idem, idem, idem	18$000	a		25$000
Licores diversos, idem, idem, idem	12$000	a		20$000
Cydra, idem, idem, idem				16$000
Vermouth	15$000	a		25$000

Todos os demais artigos terão alteração relativa de accordo com a sua natureza e procedencia das principaes materias primas de sua manipulação.

N. B. Nas vendas de 1000$000 para cima, se fará desconto de 10 %.

Recife, 31 de Agosto de 1896

J. S. Amaral & C.
Coelho Pinto & C.
Tavares Lipa & C.
C. A. Van der Linden & Irmãos.
Barbosa & C.
Madeira & C.
Martins Viegas & Filhos.
Brandão & Filho.
Antonio Francisco da Costa.
Pinto & C.
João Rodrigues.
Vieira de Andrade & C.
Vicente Costa & C.

Quando é vendida em leilão a madeira do rajajah de Mysore, a melhor parte d'elle sempre é arromatada para a preparação do Sandalo Midy.

E' por isso que os doentes estão certos da superioridade do Sandalo Midy e que os rapazes são curados, no espaço de 48 horas, das affecções que tanto os incommodam. O nome Midy se acha tampado sobre as capsulas.

EU ERA ASSIM

A Exma. Sr.ª D. Margarida Cezar Mariz, de Itaguahy, curou-se de catharro senil e tosse antiquissima pelo **Alcatrão e jatahy** de Honorio do Prado que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azeve o Junior da rua

N. 26—Visconde de Maranguape—N. 26

FABRICA LAFAYETTE

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica passam a custar menos 500 réis em milheiro.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Moreira e C.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies* e *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, declara ao corpo commercial e ao publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados á rua de João do Rego n. 32, aos Srs. Guerra & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem pagas.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Antonio J. S. Brandão.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

OS AGENTES,

Guimarães Braga & C.

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia.

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL.
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhoso que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos or helles de caraoter febril.

Pois tambem tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz énecessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruações, vides e nos casos de parto cujo fez bre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosaorio n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Me. Cardoso Junior, sendo falsos os que não orem assignados

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes mesogia, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1,

Telephone n. 292.

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1º. andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE -430

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.º andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita r. 45) onde recebe chamados.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico operador e parteiro

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1. 1.º andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia rua da Intendencia n. 3.

Dr. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, mangos externo dos Hospitaes, laureado cotium medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Chamados por escripto.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

EU ERA ASSIM

cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. A. Maia e Silva.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado—Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bretas.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bretas.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pelephone n. 226.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuuiario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper

EDITAES

EDITAL

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 a 1898, podendo os interessados dirigirem se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dados todos os esclarecimentos precisos.

Primeira Secção da Administração dos Correio do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

O 2.º official.

Joaquim Spencer Lopes Nettto.

EDITAL

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião de credores da massa fallida de David Ferreira Porto Baltar, para serem verificados os respectivos creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas na lei.

Convoco, para tal fim, os mesmos credores

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Setembro de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do Civel do municipio de Olinda pela lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou della noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça depois da respectiva audiencia no dia 9 do corrente mez, o bem seguinte:

« Propriedade Agua Fria de Beberibe» com casa de vivenda de tijollo e cal, sob n. 5 na Estrada de Agua Fria para Beberibe, com 3 salas de frente e com 3 de fundo, com 6 quartos e uma dispensa, cosinha dentro ao lado de uma das salas, tendo a referido propriedade terras proprias com a frente ao assente por onde se limita com a dita estrada, medindo de frente 300 braças, pouco mais ou menos, limita-se ao Norte com terra dos herdeiros de Henrique Gibson, pelo poente com a estrada da Mangabeira, onde alarga mais e mede cerca de 300 braças a encontrar se com terras de José Joaquim Antunes, pelo Sul divide com terras dos herdeiros de Francisco Raposo, tendo de fundo cerca de 600 braças, com bastante arvores de fructo, mattas, com 13 corregos, e passam por dentro da referida propriedade 2 riachos, avaliada por 22.000$000.

Dita propriedade vai novamente em terceira e ultima praça com o abatimento de 10 %, sob o valor acima, por se ter verificado a incapacidade legal do arrematante na audiencia de 19 do mez findo, e para pagamento da execução que movem os herdeiros do D. Arselina Xavier Carneiro Rodrigues Campello aos herdeiros do Coronel Hemeterio José Velloso da Silveira e sua mulher D. Anna Joaquina Silveira, tudo de accordo com o regulamento de 23 de Janeiro de 1886, art. 24 e nesta casa serão arrematados pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em 22 de Setembro de 1896.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do jury, o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concorrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser examinado pelos interessados.

São clausulas para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1ª Secção— Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cezar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, nesta data, fica aberto na Secretaria desta Escola a inscripção para o concurso á vaga aberta pela exoneração que pedio de seu cargo o professor de desenho, Bernardino Henriques de Oliveira, ficando marcado o praso de 4 mezes, estatuido no Regulamento de 12 de Fevereiro de 1896, á contar desta data, para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na forma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1896.

O secretario,

Alfredo Celso Correia de Araujo

ILEGÍVEL

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 12 do corrente á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas para a construcção de um boeiro duplo na varzea de Fragoso, estrada de Goyanna, em logar de um simples que está completamente arruinado, orçada em 6.861$052.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 2 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em obsârvancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Jaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto de hoje annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

2.º Folha corrida;

3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

DECLARAÇÕES

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 %, ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director Secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1º de Setembro proximo vindouro em diante será observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas 50$000

De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinhentos réis) por tonelada de registro.

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do cidadão tenente-coronel Director deste Arsenal, são convidadas as pessoas que requereram matricula de costuras durante o mez de Julho findo para virem receber as respectivas guias nomeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão-adjunto.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez esta Companhia manda tomar o consumo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consumo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consumo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar neste escriptorio o que devem de consumo.

Devoção

DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Eleição

De ordem do irmão juiz, convido os caros irmãos a comparecerem neste consistorio, domingo, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, para reunidos em sessão ordinaria de assembléa geral, elegerem a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1896-1897.

Secretaria da Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte, 3 de Setembro de 1896.

Manoel C. Liborio,
Secretario.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo.

De ordem do irmão provedor convido a todos os nossos irmãos para comperecerem em nosso consistorio, no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, afim de assistirem á missa do Espirito Santo, e ao depois desta, de accordo com o nosso compromisso, e reunidos em assembléa geral de eleição, elegermos os novos funccionarios que teem de dirigir esta irmandade no anno compromissal de 1896 á 1897.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

O secretario,
Pedro Cardozo.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escrptorio desta empreziá a rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,-

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Indemnisadora

Esta Companhia de Seguros mudou seu escriptorio para á rua do Bom Jesus n. 33.

Club Carlos Gomes

Temos a satisfação de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças o sarão dansante com que será solemnisado o 17º anniversario desta sociedade, segunda-feira, 7 de Setembro. Começará ás 9 1/2 horas da noite.

A Directoria.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Gompeny de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d

AGENTE

POLHMANN & C.

Ueber Land und Heer

Periodico illustrado

Edição em folio semanal 33$000 por anno
Dita em oitavo, 13 fasciculo por anno 29$000

Assignaturas pagas adiantadas em casa dos agentes

Theo Just e Comp.
65 RUA DO BOM JESUS

Companhia Recifense de Panificação

Esta Companhia annuncia o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial.

Vende os utensilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa situado na rua do Ipiranga freguezia de S. José, á tratar no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Cepross Line of Steamers. – Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46,
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. – Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
oão de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
ohnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de meçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão do Trium phorua dos Guara

MARITIMOS

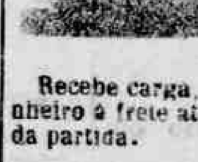
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia 11 do corrente, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Parnambucana n. 12

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

S. Francisco

Commandante Graça

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis

Entrará no porto

E' esperado do sul até o dia 5 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Para o Pará

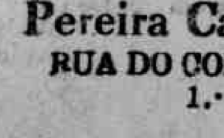
Zêus

O patacho sueco «Zêus», a sahir dentro de poucos dias para o Pará, acceita carga a frete reduzido.

A tratar no escriptorio da Companhia de Polvora, á rua do Commercio n. 6.

VAPOR

Norte e Sul



Seguirá brevemente para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Taquary

E' esperado da Europa até o dia 8 de Setembro proximo e seguirá depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º a andr

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 14 de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com o

AGENTE

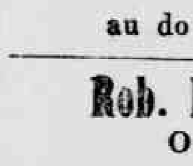
T. R. Fenton

au do Commercio n. 15

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Amalfi



E' esperado de New-York até o dia 13 do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommenda se trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 13 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e southampton

O VAPOR

Magdalena

Commandante F. Pope

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois para

Bahia, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O novo paquete

La Plata

Commandante W. H. Owen

E' esperado da Europa no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este paquete entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes e é illuminado á luz electrica.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

R. [illegible] Commercio—N.3

LEILOES

—Hoje sabbado, 5 do corrente, deve ter logar o leilão de 17 volumes com madapolões, chitas, lenços, oxford e outras fazendas avariadas, no armazem á rua do Commercio n. 44.

Leilão

De 1 mobilia, 1 jardineira, 1 espelho grande, 1 commoda e 2 mesas grandes para fazendas.

Hoje 5 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de fazendas avariadas no armazem da rua do Commercio n. 44.

Leilão

De madapolões, chitas, oxfords, setinetas, lenços, brins, fichús e chapeus, para homens e meninos, conteúdo de 17 volumes descarregados com avaria de agua do mar.

Hoje, 5 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Commercio n. 44

Leilão

De 50 3/4 9 1/2 e 14 1/4 barricas com cimento avariado marca JFS, descarregado do patacho francez «General Borges».

Terça-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No deposito da rua do Bom Jesus n. 50

Leilão

Agente Britto

De 1 documento da quantia de........ 6:000$ a juro de 10 % ao anno.

O agente acima, a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio do finado Francisco Gonçalves de Araujo, venderá em leilão o referido documento acima, que será apresentado na occasião do leilão.

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se duas meias-aguas de pedra e cal, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cosinha, cacimba e terreno cercado, as quaes rendem quarenta mil réis mensaes. Para ver e tratar na estrada de João de Barros, confronte o entroncamento da linha de Limoeiro n. 4, C.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmo e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 398 representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou poderá entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896.

Manoel Lopes Machado Ramos.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras, á tratar á rua das Flores n. 25, interessa.

Vaccas

Vende-se vaccas tourina e crioulas, e todas com crias novas, á tratar na rua Imperial n. 238.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica a padaria, á tratar na rua da Imperatriz n. 66

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lobrificação

Preços sem competencia, vendem;

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Ama

Precisa se de uma para cosinhar, na rua do Livramento n. 11, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um de 10 a 12 annos, que tenha pratica de taverna, á tratar na rua do Principe n. 28, A.

Piano

Vende-se um bom piano: para ver e tratar, na rua do Apollo n. 36, 2º andar.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mác Cheiro A' vendo em todos os armazens de seccos molhad

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dor CONSTANTIN

CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótoes, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

ILLEGIVEL

José Francisco Carneiro

Candida Leopoldina de Mello Carneiro, sua cunhadas e sobrinhas convidam as pessoas d sua amisade e aos amigos de seu presado marido, irmão e tio, José Francisco Carneiro, par assistirem as missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã d dia 5 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, agradecendo mui cordialmente as pessoas que lhes fizerem a caridade de comparecer ao acto.

José Francisco Carneiro

Paulo José de Oliveira e sua familia mandam resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do fallecimento de seu presado e velho amigo José Francisco Carneiro e convidam para assistir ao acto as pessoas de sua amisade e aos parentes do fallecido, agradecendo a todos que comparecerem.

Neomizia da Costa Pinto dos Santos

Trigesimo dia

Galdino Brazilino dos Santos, seus irmãos e irmães, Rita Maria Pinto, Maria Emilia Carneiro Maria Rita Agra Peixoto e Francisco Franceli no de Assis, convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inditosa esposa, cunhada, filha, tia e madrinha, Neomizia da Costa Pinto dos Santos, na Ordem 3ª de S. Francisco, no sabbado, 5 do corrente, ás 7 1/4 da manhã.

Desde já antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA

José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e amigas para assistirem á missa que mandam resar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa filha, Derlondina Ferreira Almeida, 4º mez de seu fallecimento, hypothecando desde á a todos sua gratidão.

Manoel Ignacio da Silva Guimarães

Bernardino Ignacio Guimarães, Paulo Ignacio Guimarães, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal seu nunca esquecido pai, Manoel Ignacio da Silva Guimarães, mandam celebrar missas do 7º dia, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, 5 do corrente, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignarem a assistir a este acto de religião e caridade.

THOMAZ DE AQUINO RIBEIRO

Flaviano Honorato Ribeiro, sua mulher e irmãos pedem aos amigos e parentes a gentileza de assistirem ás missas que serão resadas ás 7 1/2 horas da manhã de 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, em commemoração ao 7º dia do passamento de seu presado irmão e cunhado Thomaz de Aquino Ribeiro, ficando desde já reconhecidos a quantos se dignarem de comparecer a esse acto.

MARGARIDA AMELIA DE MORAES SILVA

Francisco José de Moraes Silva, sua mulher, filhos, genro, noras e netos, convidam os demais parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á uma missa que, por alma de sua idolatrada filha, enteada, irmã, cunhada e tia, Margarida Amelia de Moraes Silva, mandam celebrar no convento do Carmo desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã, no dia 7 do corrente mez, 12º dia de seu fallecimento no Estado da Bahia, á bordo do vapor «S. Salvador», em transito para esta capital, pelo que se confessam summamente gratos.

Vende-se

Uma casa na linha de Limoeiro, perto da Encruzilhada de Belem, becco do Cafundó n. 38.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Ama

Precisa-se duas, uma para engommar e outra para cosinhar, á tratar na rua do Rangel n. 19

Attenção

Vende-se barato uma cocheira com quatro vaccas tourinas, tres dando leite e uma prenhe um cavallo: á tratar com José Jacintho Pavão, no becco das Barreiras.

Boa-Viagem

Aluga-se a casa n. 12 sita á rua da Aurora, tratar na rua Marquez do Olinda n. 5.

Ama

Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira, com vaccas tourinas, novilho e garrotas prenhes por metade de seu valor, á tratar com José Pereira. Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II

Taverna

Vende-se uma no Peres, cinco minutos da estação de Tigipió, um dos principaes pontos. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fora: á tratar com o mesmo, na mencionada venda.

Feitores

Precisa-se de homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhado que dê conhecimento de sua conducta, de 12 15 annos de idade, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Olinda

Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na Praça Tiradentes n. 2.

POR PEQUENO ALUGUEL

Aluga-se a casa á travessa da fundição n. 12, Recife, com sala, quarto, fogão e apparelho, á tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros, compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usam do fumo não desejam vr sua saude alterada.

Es'a nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Nello*. (Está reconhecida a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ama de leite

Precisa-se de uma, á tratar á rua da Aurora 109 A.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Aluga-se

Aluga se o grande sitio e casa no Poço da Panella, onde morou o Sr. Jovino Bandeira, pintada e caiada de novo, tem gaz encanado, á tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Attenção!!

Vende-se um sitio com uma casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quarto para criado, 50 pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras fructeiras, viveiro e sitio, tendo cezentos palmos de frente e 495 de fundo, á tratar com o dono, na Magdalena, rua do Benfica no mesmo sitio defronte á praça Conselheiro João Alfredo

Cal de Lisboa

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson
são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:
OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.
Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito
SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras**, **Contusões**, **Tumores** e **Inchações das pernas**, **Esparavão**, **Sobre-Cannas**, **Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis**, **Molestias da Garganta**, **Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

*A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da **ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)** e a **Formação das meninas.**

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como firma.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 a 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE.— DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paríz 1889.*

DYSPEPSIAS REBELDES,
GASTRO-ENTERITES CHRONICAS,
GASTRALGIAS,
NEVROSES do ESTOMAGO,
DILATAÇÃO ESTOMACAL,
CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

MARCA DE FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

SABONETES Medicamentosos
De GRIMAULT e Cia

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRAO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO
De GRIMAULT & Cia, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruaçao, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue.

Este Vinho e este Xarope sao preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricaçao da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhâu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em **EMULSÃO**
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE*, etc.
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Bom negocio

Traspassa-se com arrendamento, um excellente estabelecimento na rua Nova; quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua Larga do Rosario n. 24, casa Leatrica.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Lapo Rosario n. 13.

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos. Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinafes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N.

Caixeiro

Precisa-se com pratica de mercearia á travessa das Cruzes n. 16.

Ao commercio

Gaspar José de Mello declara que admittio como seu socio o Sr. Joaquim José Tavares, em sua fabrica de café moido, a vapor, sita á rua Marcilio Dias n. 28, passando a alludida fabrica a girar sob a razão social de Gaspar de Mello & Tavares.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

Gaspar José de Mello.

Coqueiros

Vende-se á 1$000 cada pé de côcos.

Ha grande porção para se vender a retalho ou por atacado, proprios para sitios.

A' tratar no convento da Carmo, com Frei Cyrillo, entrada pela portaria, a qualquer hora do dia.

Arame Farpado

O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Traspasse de armazem

Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Sortimento completo ap madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, Rua Larga do Rosario n. 40.

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Criado

Precisa-se de um que seja de bôa conducta do Herval n. 126, loja de fumos

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e salgadas Rua das Larangeiras n. 16.

Artista

José Alves Gesteira, participa aos seus amigos e freguezes que continúa a executar sua arte, quer á jornal ou empreitada, á tratar á rua Marquez do Herval n. 145; e quaesquer informações que precisarem poderão pedir aos Srs. Manoel Gonçalves Stella, Manoel Gonçalves Agra e Antonio Fernandes de Lima.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 12 de Setembro

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações.

O Sonho de Ouro

FABRICA CAXIAS

Avisamos aos nossos freguezes, que desde o 1º do corrente mez, os nossos cigarros custam menos 500 réis em milheiro.

Recife, 3 de Setembro de 1896.

Azevedo e Comp.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta Companhia o deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fosaro Vishati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continua a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drogaria
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas
Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

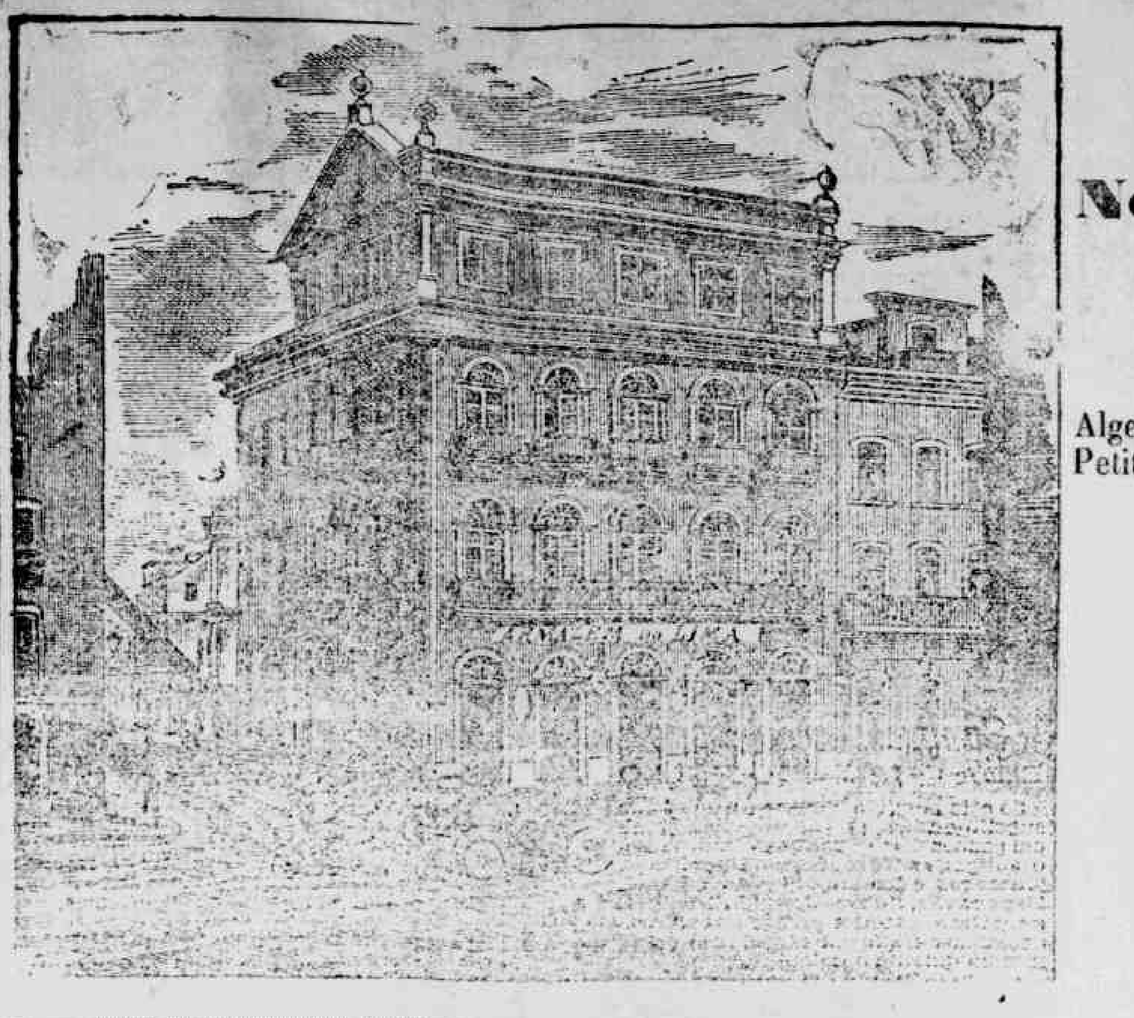
Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.



DOURO VIRGEM

Nova remessa do especial Vinho da

QUINTA DO PORPINTO

Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.

Tamaras do Egypto, Superior queijo

SUISSO

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1--RUA BARAO DA VICTORIA--3

Telephone 323

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptor dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.

Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88

MORAES DE OLIVEIRA & C.

23—Travessa 8 do Corpo Santo—23

Agentes g raes— **BORILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pes ôas de todo crite rio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadesdas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA
SEM RIVAL
PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricoso, stor nine c paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode cesassombradamente irvalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygt bannos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.º andar

ESCRIPTORIO
DE
Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos còmpletos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação e qualquer especie.

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras

13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 1

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

I

O CRIME

O Sr. Lordonneau, digno *maire* da commuua de Pierrefite, acordou sob e-saltado e tremulo.

Fortes pancadas resoavam na porta do quarto em que dormia, e vozes confusas bradavam:

— Abra depressa, Sr. *maire!*... abra depressa!

— Heim?... Que é? gaguejou o Sr. Lordonneau, esfregando os olhos, tonto de somno. Será fogo?...

As vozes continuavam:

— Abra, Sr. *maire!* Depressa!..

O Sr. Lordonneau pulou da cama e correu, muito agitado, a abrir.

Logo que deu volta ao ferrolho, umas cinco pessoas invadiram o quarto

Houve, por alguns instantes, um rumor indescriptivel, toda a gente queria fallar ao mesmo tempo e ninguem se entendia.

O Sr. Lordonneau acabou por comprehender que se tratava de um crime. Sua physionomia bojuda, ordinariamente córada, tornou-se branca; tremiam-lhe as pernas e não foi sem tremer os dentes que perguntou:

— Um crime?

— Sim, Sr. *maire*, um assassinato.

— Onde?...

— No castello.

— No castello, santo Deus!... E quem foi assassinado?...

— O Sr. duque!

O Sr Lordonneau recuou titubeante, com a fronte humida de suor frio, balbuciando:

— O Sr. duque!... E' possivel?... Estão fallando sério?...

— Com licença, Sr. *maire*, disse, dando um passo á frente, um rapazinho vivo.. Foi esta manhã... Eu sou ajudante de jardineiro no castello, como o senhor talvez saiba... Esta manhã viemos a janella do quarto de dormir do Sr. duque escancarada... Achámos aquillo fóra do costume... Subimos e batemos; como ninguem nos respondesse forçámos a porta... Ah! minha Nossa Senhor!

Ao lembrar-se do que vira o rapaz estremeceu; o Sr. Lordonneau passou a mão pela testa, soltou um gemidinho; e todos os assistentes, á luz da madrugada, estavam lividos, com os olhos muito abertos...

O ajudante de jardineiro continuou com esforço:

— Todos dous, Sr. *maire*, todos dous, n'uma poça de sangue! O Sr. duque e Domingos, o velho intendente... todos dous mortos!.. Corremos então... de passagem prevenimos á ronda... e aqui estamos, Sr. *maire*...

Durante esse tempo, o Sr. Lordonneau recobrara o sangue frio.

— Bem, disse elle. Fizeram muito bem... Eu já vou... Deixem-me vestir...

Logo que se vio só, fez apressadamente a *toilette* com as mãos tremulas, murmurando:

— E' horrivel!... Um crime tão abominavel... em uma localidade tão pacifica... O Sr. duque, um velho... e esse pobre Domingos! Como ha scelerados no mundo!... Ah! minha cinta!...

O Sr. *maire* estava prompto; desceu rapidamente a escada e sahio.

Na rua, cerca de duzentas pessoas o esperavam; a noticia do crime corria de bocca em bocca; chegavam curiosos.

O Sr. Lordonneau julgou prudente dirigir algumas palavras aos seus administrados.

— Meus amigos!... clamou, um attentado monstruoso acaba de trazer a consternação á nossa communa... Mas, estejam descansados, que se ha de fazer justiça!... Acompanhem-me!...

E com uma enorme cauda de curiosos, foi gravemente subindo a ladeira que conduz á sumptuosa morada que os habitantes de Pierrefite chamam o *castello* e que, situada n'uma eminencia, domina a villa.

Mas, á grade do parque, um soldado apontou o rewolver, dizendo:

— Não entra ninguem!

— Mas... objectou o Sr. Lordonneau.

— Oh! Sr. *maire*, póde passar, corrigio o guarda; a ordem que eu tenho é para não deixar entrar pessoas estranhas...

O Sr. Lordonneau, apenas acompanhado pelo ajudante de jardineiro, que se fez reconhecer, penetrou, emquanto a multidão manifestava o seu desagrado.

— Paciencia, meus amigos! bradou o Sr. Lordonneau. Eu lhes direi o que ha!... Comprehendem que convém não obstar a acção da justiça!...

Approximando-se do castello com a idéa do horrivel espectaculo que ia affrontar, o digno Sr. Lordonneau sentia-se desfallecer.

No alto da monumental escada foi recebido pelos criados do castello, que se lamentavam:

— Ah! senhor, tão bom amo!... tão bom amo!...

— Paciencia... paciencia... tranquillisava o *maire*. Coragem, meus amigos! Tenham confiança na justiça! Onde está o sargento?

— Lá em cima.

O quarto do duque era no primeiro andar; subiam-se trinta degráos, que pareciam ainda mais altos ao Sr. Lordonneau. Afinal, sempre chegou ao termo da rude ascenção.

— Eu já o esperava, Sr. *maire*, disse o sargento.

Estava em pé no patamar, com dous guardas, todo perfilado em continencia militar.

— Cá estou eu, cá estou eu... murmurou a custo o Sr. Lordonneau.

O que elle vio, fel-o estremecer de horror.

A porta de duas abas tinha sido lançada ao chão, completamente deslocada, deixando ver, ao pallido sol de inverno que surgia, o aposento em que se perpetrara o crime.

Parecia ter sido theatro de uma luta selvagem e prolongada; os moveis, em desordem, de pernas para o ar, espalhados aqui e alli, accusavam graves successos.

Havia sangue em toda a parte e, quasi ao centro, diante do leito viam-se dous cadaveres.

O do duque, em camisa, as pernas nuas, de costas, os braços abertos em cruz, tinha uma punhalada no coração.

Os raios do sol douravam-lhe levemente os cabellos brancos.

Ao lado delle estava o cadaver de Domingos, o intendente, semi-nú, a face contra o chão, os membros crispados como pela ultima convulsão da agonia, o craneo horrorosamente aberto.

— Meu Deus!—disse o Sr. Lordonneau, juntando as mãos.

— E' isto, Sr. *maire!* Ahi está a obra dos scelerados!

E explicou:

— O senhor comprehende agora por que razão prohibi a entrada ao povo... E' preciso que tudo fique nesse estado até a chegada das autoridades...

— Fez bem... disse o Sr. Lordonneau. Mas é necessario prevenir...

— Já se mandou... Destaquei um homem á sub-prefeitura de Saint-Denis... O sub-prefeito já deve ter telegraphado a Pariz...

— Mas estarão mortos, na verdade, os infelizes? perguntou o Sr. Lordonneau.

— Mandei chamar o medico, o Sr. Monguyon... Eil-o ahi...

O novo personagem que acabava de apparecer era, com effeito, o Sr. Monguyon, velho medico, muito conhecido em Pierrefite e arredores.

Chegou suffocado, suando.

— Ah! doutor! exclamou o Sr. Lordonneau com soluços na voz, estão mortos ambos!... E' debalde!...

— Não importa, sempre quero ver, respondeu o medico.

Entrou só no vaporoso quarto, e o *maire* e os guardas viram-no se ajoelhar ao pé dos corpos.

Collocou a mão no lugar onde pulsara o coração do duque e meneou a cabeça; o cadaver já estava frio e duro.

— Bem morto, não é assim? perguntou commovido o Sr. Lordonneau.

O medico fez um signal affirmativo e approximou-se do corpo de Domingos, mas ahi teve um brusco sobresalto; as mãos não encontraram essa sensação de frio rigido que prova a paralysia do sangue nas arterias.

— O' lá! exclamou, erguendo-se. Este a modo que está vivo!...

— Heim?...

— Sim!... Sim!... Venha ajudar-me... Quem sabe!

Os guardas não se fizeram esperar: levantaram o corpo inerte e o depuzeram sobre um leito do quarto visinho.

— A mim, me parece que elle ainda não morreu, disse o sargento.

Com effeito, Domingos estava sem movimento e sem respiração, mas conservava certo calor nos pulsos.

— Empreguemos todos os esforços, tornou o Sr. Monguyon, despindo o sobretudo... Dêem-me agua.. uma esponja e pannos!...

Mas, a chegada do sub-prefeito de Saint-Denis impedio o *maire* e o sargento de assistirem aos esforços empregados pelo Sr. Monguyon para chamar á vida o intendente.

Muito moço e cheio de zelos, um par de oculos no nariz, o sub-prefeito queria, emquanto se esperava a chegada do juiz, começar o interrogatorio.

(Continua).

Typographia do *Diario*

ILEGÍVEL